FIOCRUZ

FÓRUM ITABORAÍ:
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

Relatório de Atividades

2023

Fórum Itaboraí:
Política, Ciência e Cultura na Saúde

Relatório de Atividades 2023

FIOCRUZ

SUMÁRIO

Introdução..... 06

Os Programas Finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde 07

Atividades realizadas em 2023 por Programa Finalístico

01 - Programa de combate à fome 09
1.1 - Projeto ARÁ 09
1.2 - Projeto Acesso aos alimentos de produção local.....11

02 - Programa de Direito à Arte e à Interculturalidade 13
2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí 13
2.1.1 - Curso de qualificação musical – OCPIT 13
2.1.2 - Apoio ao Teste de Habilidade Específica (THE) 13
2.1.3 - Apresentações 14
2.1.4 - Camerata 14
2.1.5 - Master Classes e demais atividades pedagógicas 14
2.1.6 - Repertório 16
2.1.7 - Conteúdos de mídia 17
2.1.8 - Processo seletivo 17
2.1.9 - Patrocínios diversos 17
2.1.9.1 - Lei Rouanet 17
2.1.10 - Parcerias 18
2.1.11 - Acompanhamento Social 18
2.2 - Teatro do Oprimido 18
2.2.1 - Formação de multiplicadores 18
2.2.2 - Participação integrada a outros projetos, oficinas e apresentações.....19
2.3 - Biblioteca livre nas comunidades 19

03 - Programa de Fortalecimento dasComunidades para a transformação social 20
3.1 - Desenvolvimento Sustentável dos Quilombos da Tapera e da Boa Esperança..... 20
3.2 - Fortalecimento das ações intersetoriais em territórios de elevada fragilidade social do Município de Petrópolis, para a promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, na perspectiva da gestão participativa socioambiental e do direito à cidade..... 23
3.3 - Jornadas Ciência e Comunidade 26
3.3.1 - Jornadas Ciência e Comunidade - Juntos rumo à soberania alimentar..... 26
3.3.2 - Jornadas Ciência e Comunidade - Juntos rumo ao direito à cidade 27
3.4 - Elaboração de textos e Participação em eventos 28

04 - Programa de Fortalecimento da Atenção primária e de outras políticas públicas 32
4.1 - Apoio à implementação do PSF Oswaldo Cruz..... 32
4.2 - Vigilância cartográfica 33
4.3 - Participação em ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas afins aos principais temas de atuação 34
4.3.1 - Participação em Colegiados 34
4.3.2 - Participação em conferências 34

05 - Programa de Educação continuada em Saúde e Sociedade 35
5.1 - Curso de Atualização em Política em Saúde e Desenvolvimento Social 35
5.2 - Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde - EdpopSUS 36

06 - Programa de Promoção do Uso de Plantas Medicinais.....37
6.1 - Horto Escola 37
6.1.1 - Trilha do Arboreto do Palácio Itaboraí 37
6.1.2 - Laboratório de botânica 38
6.1.3 - Banco de germoplasma ex-situ / sementes 38
6.1.4 - Casa de vegetação 39
6.1.5 - Viveiro de mudas 39
6.1.6 - Laboratório de beneficiamento primário 39
6.17 - Contribuição do Horto Escola em Pesquisa 39
6.2 - Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local 39
6.3 - Hortas de Plantas Medicinais em Instituições Públicas 39
6.4 - Desenvolvimento do APL de Plantas Med. e outros produtos da biodiversidade.....40
6.5 - Parcerias e cooperações técnicas para o desenvolvimento de atividades de promoção do uso de planta medicinais e outros produtos da biodiversidade local.....41
6.5.1 - Introdução e Uso de Plantas Medicinais no SUS do município de Três Rios 41
6.5.2 - Implantação de Matrizeiro de espécies med. no Horto Central Florestal S. Lima.....41
6.5.3 - Fortalecimento das plantas medicinais no Instituto Vital Brazil..... 41
6.5.4 - Outras atividades 42

07 - Programa de Democratização do Conhecimento Científico e Tecnológico 43
7.1 - Desenvolvimento da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí 43
7.2 - O Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções 44
7.2.1 - Exposições temporárias 44
7.2.2 - Trilha do Arboreto 44
7.2.3 - Centro de Convenções 45
7.2.4 - Fiocruz pra Você 2023 45
7.3 - Núcleo de Informação e Comunicação 46

08 - Eixo estratégico - Gestão e Desenvolvimento institucional 47
8.1 - Recursos Humanos 47
8.2 - Infraestrutura - Preservação e Manutenção 47
8.3 - Gestão Documental 48
8.4 - Gestão Orçamentária 48
8.5 - Captação de Recursos 48
8.5.1 - Lei de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet 49
8.5.2 - Projeto "Tecnologias Sociais para melhoria do manejo das águas em Unidades de Produção Agricultura Familiar em Petrópolis" 49
8.6 - Outras ações de cooperação e parcerias 50
8.6.1 - Promoção de Saúde e Gestão de Recursos Hídricos na Região Hidrográfica IV - Piabanha 50
8.6.2 - Coop. Internacional - Mapeamento geoambiental de Angola 50

Gráficos e Tabelas, páginas ..... 52 a 70
(a versão digital deste relatório possui atalhos para os gráficos e tabelas no texto relacionado)

Introdução

O Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde é um programa especial da presidência da Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz, localizado no Palácio Itaboraí, na cidade de Petrópolis, RJ. Foi inaugurado em outubro de 2011 com o objetivo de refletir, elaborar propostas e estabelecer práticas locais que contribuam para a solução de problemas de saúde e bem-estar, com particular ênfase nas desigualdades sociais como determinante das inequidades em saúde.

O cenário das desigualdades sociais e econômicas, moldadas pelo contexto histórico político, econômico e social do país, continuam afetando substancialmente a saúde e a qualidade de vida da população. As desigualdades no acesso à saúde, à cultura e à informação persistem como um desafio significativo, principalmente em comunidades vulneráveis, pautando intenção e construção de propostas sistêmicas que possam contribuir na redução dessas disparidades. O enfrentamento às vulnerabilidades socioambientais e seus efeitos na saúde é uma constante pauta no planejamento e execução de iniciativas e das atividades do Fórum Itaboraí, na perspectiva de construir estratégia multisetoriais para promoção da saúde da população.

Com forte influência dos conceitos dos Determinantes Sociais da Saúde estabelecidos pela Conferência Mundial da OMS em 2011 (Organização Mundial da Saúde, 2011), desde a sua criação, o Fórum inseriu-se nas políticas municipais de "Cidades Saudáveis" e vem participando de diversos projetos de caráter sociocultural e técnico-científico, inter e transetoriais, em parceria com diversos órgãos oficiais, prefeituras e organizações comunitárias locais, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida e a promoção de saúde da população.

As estratégias de atuação do Fórum incorporam ações de combate à fome, de acesso à arte e à interculturalidade, de promoção e ampliação do uso seguro de Plantas Medicinais, de fortalecimento das comunidades para a transformação social, de democratização do conhecimento científico e tecnológico, e de ações de fortalecimento do SUS e de outras políticas públicas, tais como capacitação de profissionais para a rede SUS e vigilância cartográfica. Este relatório apresenta a estrutura organizacional do Fórum Itaboraí, seus programas finalísticos, eixos estratégicos, projetos e atividades desenvolvidas em 2023.

Missão

A missão do Fórum Itaboraí deve ser interpretada no âmbito da Missão da Fiocruz, de: "Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais".

Nesse contexto, a Missão e a Visão do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde são definidas como:

Missão:

Gerar e disseminar conhecimentos e implementar práticas que permitam reduzir desigualdades socio – ambientais como determinante do acesso à saúde.

Visão:

Os conhecimentos gerados pelo Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde têm impacto real na promoção da saúde e na redução de desigualdades sociais.

Os Programas Finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde

O plano estratégico do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde foi construído tendo como alicerces os conceitos da determinação social do processo saúde – doença e, consequentemente, das desigualdades sociais como determinante das iniquidades em saúde. Essas ideias foram enriquecidas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, e a sua Agenda 2030, aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. Desta forma, a intersetorialidade e a noção ampliada de saúde como processo de "Bem-Estar e Bem Viver", presente na grande maioria das metas da Agenda 2030, constituem o eixo central da atuação do Fórum.

Coerente com esses conceitos, o Fórum Itaboraí tem estruturado seu plano de forma dinâmica, a partir da interação do objeto das suas atividades com a Sociedade e com as oportunidades externas relacionadas à sua missão, de forma a constituir novas parcerias que ampliaram seu escopo de atuação.

O seu Plano Estratégico apresenta uma estrutura organizacional matricial, onde as Áreas Temáticas de Atuação são desdobradas em Programas Finalísticos, que se configuram como estratégias de mudança situacional e que por sua vez se segmentam e se expressam em conjuntos de projetos/atividades. Os programas finalísticos são cruzados transversalmente por Eixos Estratégicos, que se constituem como instrumentos operacionais para atingir os objetivos dos respectivos programas e oferecer os meios e materiais necessários para a execução do Plano. A figura da **página 52** demonstra as áreas temáticas, os programas finalísticos e sua relação com os eixos estratégicos e a tabela da **página 53** demonstra os Programas Finalísticos do Fórum Itaboraí com seus programas e projetos e o Eixo Estratégico - Gestão e Desenvolvimento Institucional que, devido a singularidade e relevância da transparência dos processos de trabalho e dos seus resultados, descreve as suas atividades contínuas.

Atividades realizadas em 2023 por Programa Finalístico

1 Programa de segurança alimentar e nutricional e de combate à fome

Diversos fatores são apontados como causadores da fome como as desigualdades socioeconômicas e a pobreza, as crises política e econômica, a distribuição desigual de alimentos no território nacional, a ausência ou redução de políticas públicas voltadas ao combate à fome e o manejo inadequado dos recursos naturais e por outros, como por exemplo, pela presença de baixa disponibilidade hídrica.

Assim sendo, o Programa de Segurança Alimentar e Nutricional e Combate a Fome tem o objetivo desenvolver alternativas solidárias para a produção e uso dos recursos naturais, baseadas nos princípios da interculturalidade, da segurança alimentar, da agroecologia, da educação ambiental e da participação comunitária, de forma a motivar a redução das desigualdades sociais, combater a fome e a promoção de saúde.

As iniciativas se baseiam na promoção da segurança alimentar e nutricional por meio de ações de tecnologia social, incluindo a disseminação, capacitação, transferência de saberes para cultivo e beneficiamento de produtos agrícolas da biodiversidade local, de forma a incentivar e promover o desenvolvimento e fortalecimento da agricultura urbana e da agricultura familiar, fundamentadas nos valores das práticas agroecológicas.

Adicionalmente, o programa estimula o uso das plantas alimentícias não-convencionais – PANC, e outras plantas de interesse alimentar ou nutricional uma vez que elas exercem um papel estratégico na garantia da soberania alimentar, na luta contra a fome, na conservação dos recursos naturais e na promoção da economia local através do desenvolvimento de sistemas alimentares e agrícolas sustentáveis.

A equipe técnica do Fórum Itaboraí participa como convidado observador no Conselho de Alimentação Escolar - CAE (município de Petrópolis) e como membro do Conselho Municipal de Segurança Alimentar - COMSEA de Petrópolis.

1.1 – Projeto Ará – Transição agroecológica

Tendo em vista o enorme desafio relacionado à fome e situação de insegurança alimentar no Município, agravado em função dos impactos sociais da pandemia, o projeto "Fortalecimento da Agricultura de base Agroecológica em Petrópolis e entorno", sofreu um redirecionamento estratégico em seu escopo de atuação e seu público-alvo.

Com objetivo de favorecer a transição agroecológica de agricultores do Bonfim e do Brejal por meio do apoio tecnológico e do diálogo de saberes entre agricultores/as e técnicos/as proporcionando condições para a destinação da produção em circuitos curtos de comercialização e em ações de abastecimento popular, o projeto conta com a participação da Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz - VPAAPS, do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), ASPTA Agricultura Familiar e Agroecologia, Bonfim Mais Verde, Posto de Saúde da comunidade do Bonfim, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, e Embrapa Agrobiologia.

Sua atuação está baseada em três eixos: Eixo 1) Fortalecimento da transição agroecológica, Eixo 2) Fortalecimento de redes e Eixo 3) Ações de Combate à fome e três metas: 1) Realizar estudos de análise econômica e ecológica de agroecossistema; 2) Implantar o manejo agroecológico nos agroecossistemas contemplados e 3) Abastecimento de comunidades vulnerabilizadas por meio de alimentos agroecológicos.

Ao longo do período o projeto, realizou as seguintes atividades:

1) *Realizar estudos de análise econômica e ecológica de agroecossistema*

• Foi realizada a Formação no método LUME de análise econômico-ecológica de agroecossistemas, que tem por objetivo apoiar processos e programas de desenvolvimento rural orientados pelo enfoque agroecológico ao dar visibilidade a relações econômicas, ecológicas e políticas que singularizam os modos de produção e de vida da agricultura familiar. A turma contemplou 30 vagas com foco nos técnicos do projeto, parceiros e agricultores, constituindo 4 grupos para aplicação do método e realização do diagnóstico, sendo 2 agroecossistemas de cada região (Brejal e Bonfim). Foi realizada a sistematização dos dados e finalizado o diagnóstico com as propostas de intervenção.

2) *Implantar o manejo agroecológico nos agroecossistemas contemplados*

• Realização de visitas técnicas semanais para acompanhamento, intervenção e avaliação das unidades de produção em transição do Bonfim;

• Aporte e formação na produção de insumos agroecológicos aos agricultores para substituição de agrotóxicos. Foram realizadas 4 oficinas de insumos: biofertilizante, bokashi, água de vidro e calda sulfocálcica para os agricultores

• Foi realizada a iniciativa de formação em produção e conservação de sementes: "Encontro Formativo sobre produção e conservação de semente", que contou com a presença de em torno de 25 participantes por encontro;

Imagem 01: Unidades produtivas no Bonfim receberam visitas técnicas semanais.

• Planejamento da reforma de estruturas para otimização da criação animal;

• Implantação de melhorias nos processos de trabalho, por meio da incorporação de ferramentas e equipamentos.

3) *Abastecimento de comunidades vulnerabilizadas por meio de alimentos agroecológicos.*

• Foi realizado mapeamento e identificação das famílias em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar;

• Foram organizadas e realizadas as seguintes iniciativas de enfrentamento à fome a partir de alimentos agroecológicos produzidos por agricultores contemplados no projeto:

• Fornecimento de 1.333,15 kg de alimento para a cozinha solidária Leonardo Boff, no bairro Contorno de Petrópolis-RJ, os quais foram utilizados para preparação de 120 refeições (refeições suficientes para atendimento de 20 famílias por ação) que atenderam 120 pessoas.

• Doação de 2.447,9kg de alimentos agroecológicos às famílias em situação de insegurança alimentar por meio do Sacolão Popular, realizado 1 no Centro, 4 no bairro Vila Felipe, 5 no bairro Morin e 5 no Alto da Serra. Nesta iniciativa foram atendidas 1.000 famílias. De 100 a 200 famílias a depender do mês.

• Distribuição de 500 cestas agroecológicas para famílias em situação de insegurança alimentar (2.952,85kg escoados). Nesta iniciativa foram atendidas 500 famílias.

1.2 - Projeto Horta Escolar

Este projeto pretende fortalecer o aprendizado prático de conceitos como segurança alimentar, agroecologia e meio ambiente nas unidades municipais de ensino de Petrópolis.

Neste sentido a horta escolar não é apenas um espaço físico, mas uma ferramenta pedagógica para a aprendizagem interdisciplinar e a conscientização ambiental.

O público-alvo vai desde a educação infantil até a Educação de Jovens e Adultos (EJA), e as atividades buscam en-

Imagem 02: Brejal: 2 localidades foram contempladas pela análise econômica e ecológica de agroecossistema.

volver ativamente toda a comunidade escolar, incluindo funcionários, alunos e pais.

Seus principais objetivos são integrar o cultivo de plantas com a conscientização ambiental, estimular a interação dos alunos e da comunidade escolar com o meio ambiente, fomentar a agroecologia e práticas sustentáveis no ambiente escolar.

Neste período foi disponibilizado um formulário online que a Secretaria de Educação encaminhou as escolas municipais para o levantamento das escolas com interesse em participar do projeto. O passo seguinte foi visitar as 33 escolas inscritas para a identificação da área de cultivo, do tipo de horta e colher informações sobre a viabilidade do envolvimento dos pais dos alunos, alunos e funcionários na doação do material necessário para a construção das hortas.

Também foi iniciada a elaboração de uma cartilha sobre o plantio e manejo das hortas a ser distribuída nas escolas.

Duas escolas foram selecionadas para atuarem inicialmente como modelo e, desta forma, contribuir na disseminação das práticas relacionadas às hortas nas escolas, sendo elas, a Escola Municipal Odette da Fonseca, localizada no Duques/1º distrito e a Escola Municipal Antonio José de Lima localizada no Brejal/5º distrito. Estas hortas encontram-se em implantação.

Imagem 03: Cartilha Horta nas Escolas será distribuída nas escolas e servirá de material de apoio com informações sobre plantio e manejo de hortas.

2 Programa de direito à arte e à interculturalidade

O Programa de Direito à arte e à interculturalidade do Fórum Itaboraí tem por objetivo reduzir as desigualdades sociais no acesso a expressões artísticas e culturais como meio para promover maior equidade na saúde e bem-estar.

2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí

Em funcionamento desde fevereiro de 2013, a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí – OCPIT, é um projeto de caráter sociocultural que visa promover o desenvolvimento vocacional e a formação profissional. O projeto se constitui como uma estratégia de democratização do acesso à música de concerto na perspectiva humanista, tendo como público-alvo jovens provenientes de famílias de maior exclusão social das comunidades de Petrópolis.

Em 203º o projeto contou com uma equipe de 08 professores, sendo 06 com formação superior completa em música e 02 em andamento, 1 coordenador/regente e 1 assistente social que atua no fortalecimento da relação família-escola-comunidade.

2.1.1 - Curso de qualificação musical – OCPIT

A OCPIT oferece 30 vagas para o curso de formação musical de 3 anos de duração, com aulas de teoria musical, instrumental, prática orquestral e práticas em concertos externos. As disciplinas da grade curricular constituem-se numa perspectiva multidisciplinar e de integração para os três anos do curso, conforme demonstrado no quadro da **página 54**.

2.1.2 - Apoio ao Teste de Habilidade Específica (THE)

O objetivo dessa atividade é preparar os alunos paras as provas teóricas e práticas dos cursos de música das universidades públicas. Atualmente os quatro alunos que estão se preparando para prestar o vestibular de música tiveram aulas focadas no conteúdo relacionado à harmonia musical.

Dos seis alunos que acompanharam as aulas de THE em 2022, 05 prestaram a avaliação. Destes, 02 fizeram o teste tanto para a Universidade Federal do Rio do Janeiro - UFRJ quanto para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, sendo aprovados em ambos e os outros 03 alunos prestaram o THE somente para UNIRIO, sendo também aprovados.

Em 2023, 02 alunos ingressaram em cursos superiores públicos de música, sendo 01 aluno matriculado na UFRJ e 01 aluno na UNIRIO.

O retorno das atividades preparatórias para o THE ocorreu em fevereiro para quatro alunos com aulas voltadas ao conteúdo relacionado à harmonia, percepção musical e ditado rítmico. Além do estudo técnico das peças que foram apresentadas nas provas.

No dia 25 de março foi realizada, no Palácio Itaboraí, a roda de conversa com o tema: "Graduação em música – bate-papo com universitários" conduzido pelo músico, arranjador e produtor Raphael Muniz. A roda de conversa versou sobre o ingresso em faculdades públicas, políticas de apoio estudantil e mercado de trabalho e contou com a presença dos 30 integrantes da OCPIT.

2.1.3 - Apresentações

Em 2023 foram realizadas 24 apresentações presenciais, das quais 10 foram em escolas da rede pública de Petrópolis, conforme tabela da **página 55**.

Em 2023 foram realizados 06 Ensaios Abertos: 14 de fevereiro, 29 de março, 27 de abril, 01 de junho, 24 de agosto e 24 de outubro, todos no auditório do Palácio Itaboraí. Desde maio/23 o Palácio Itaboraí encontra-se em obras e os eventos em seu interior estão restritos

2.1.4 - Camerata

DA Camerata foi criada em 2019 com o intuito de estruturar um novo corpo de prática instrumental coletiva com o mérito de integrar jovens instrumentistas vocacionados para o viver e o fazer musical de forma a ampliar e diversificar as atividades extracurriculares e as apresentações realizadas..

Para sua composição foram reunidos os alunos tecnicamente mais avançados com uma formação básica de 6 naipes sendo eles: 02 violinos, 02 violas, 02 violoncelos, 01 contrabaixo acústico, 03 flautas transversais e 03 clarinetas. Em 2023 os ensaios supervisionados foram retomados e foram realizadas as apresentações detalhadas no quadros da **página 56**.

2.1.5 - Master Classes e demais atividades pedagógicas

De forma a tornar o processo de aprendizagem mais qualificado e diversificado, as atividades pedagógicas incluíram a participação em workshops, chamados de "Master Classes", a participação em festivais musicais e a apreciação de concertos e outras apresentações. No ano de 2023 a OCPIT participou das seguintes atividades:

Imagem 04: Masterclass com o Dua Santoro abordou os desafios da música clássica no Brasil.

- Oficina de Clarineta com professor Maurício Silva, realizada no Palácio Itaboraí no dia 03 de maio;

- Materclass com Duo Santoro: Os desafios da música clássica no Brasil, 07 de novembro de 2023.

Essa atividade foi dividida em 3 partes: exposição sobre o atual cenário da música clássica no país, masterclass do instrumento e um pequeno concerto. A atividade foi realizada presencialmente no Palácio Itaboraí e contou com 45 ouvintes, sendo possível assistir a gravação da **Masterclass no YouTube**:

- Festival Orquestras Sociais, UNIRIO, 07 e 08 de outubro

O 2º Festival Orquestras Sociais aconteceu nos dias 7 e 8 de outubro de 2023 na UNIRIO e teve como proposta fortalecer os projetos socioculturais de formação de orquestra do Rio de Janeiro e entorno, por meio da criação de espaços de intercâmbio e de construção de pontes entre a música orquestral e a sociedade, o ambiente acadêmico e os projetos sociais.

O festival foi parte das ações do programa de extensão "Da Periferia à Universidade", coordenado pela Profª. Luciana Vilhena e do projeto de extensão "Difusão Musical Colaborativa", coordenado pelo Prof. Sérgio Barrenechea.

Durante o Festival foram ofertadas 18 oficinas e os alunos dos 10 projetos participantes se reuniram em ensaios que culminaram em uma grande apresentação no Auditório Vera Janacopulos/ Instituto Villa-Lobos, UNIRIO, com transmissão ao vivo. Os alunos da OCPIT participaram das atividades demonstradas no quadro da **página 56**.

Além das atividades descritas, os alunos da OCPT participaram de dois Circuitos Orquestrais Pedagógicos:

• *Caravana Sinos (Sistema Nacional de Orquestras Sociais):*

Entre os dias 27 e 30 de julho de 2023, a Caravana Sinos esteve no Centro Cultura Feso PróArte, em Teresópolis/RJ, oferecendo uma série de aulas coletivas para jovens instrumentistas de cordas, capacitação para monitores e regentes e prática de orquestra. Durante os quatro dias os estudantes participaram de oficinas de seus respectivos instrumentos na parte da manhã e à tarde se reuniam para os ensaios gerais, com todos os naipes dos projetos participantes. Como encerramento do evento foi realizado um concerto no Teatro Higino que integrou os alunos e professores que participaram do evento. Seis dos alunos de cordas mais avançados participaram dos 4 dias de atividades.

• *Circuito ViaJart:*

Organizado pela Yolotl Latino, Viajart Foundation e ASM do Brasil, com apoio da OCPIT, esse circuito pedagógico, sob forma de festival, ocorreu nos dias 28 e 29 de agosto no Centro Pastoral Frei Ancieto, Petrópolis/RJ. As atividades foram ministradas por Isaac Fernández Uribe (México), Vinícius Gomes de Oliveira (Brasil), Ruan Barroso da Silva (Brasil) e Juan Felipe Osorio Diaz (Colômbia), alunos da Universidade Mozarteum, da Áustria com: - Roda de Integração (essência, sonhos e realizações); Aulas de violino, violoncelo, viola e violão; Apresentação dos músicos convidados de Salzburg da Yolotl Latino; Rodas de conversa (experiências & curiosidades); Ensaio de naipe / orquestra. Como encerramento foi realizado um concerto no Teatro Reynaldo Chaves, em Petrópolis/RJ. Participaram dessa atividade: 10 alunos de cordas, sendo que na apresentação final 9 alunos estiverem presentes.

2.1.6 - Repertório

Ao longo de 2023 foi trabalhado o seguinte repertório:

01. Boas Festas e Feliz Natal, Heitor Villa -Lobos (1887 – 1959)

02. Canção Angelical F. Mendelssohn (1809 – 1847) - (arranjo: Sérgio Barboza)

03. Carinhoso, de Pixinguinha (1897 - 1973), (arranjo. Celso Franzen)

04. Danças Folclóricas Romenas: I. Jogo do Bastão; II. Dança do Xale; III. Na Praça; IV. Dança da Cidade de Bucsum, Bela Bartók (1881 – 1945); (arranjo Celso Franzen)

05. Gavote da Suíte Orquestral nº3, J.S.Bach (1685 – 1750) (arranjo: Sérgio Barboza)

06. Jesus Alegria dos Homens", J.S.Bach (1685 – 1750)

07. Lua Branca, Francisca Gonzaga (1847 – 1935), (arranjo: Celso Franzen)

08. Minueto (01 movimento), de Raphael Baptista (1909 - 1984)

09. Minúsculas V (03 movimentos) e Minúsculas VI (03 movimentos) de "César Guerra-Peixe";

10. Mourão, C. Guerra-Peixe (1914 – 1993) - (adaptação: Celso Franzen)

11. Noite de Inverno, Nadia Boulanger (1887 – 1979)

12. Peça" e Siciliana, Giovani Battista Pergolesi (1710 - 1736);

13. Prelúdio do Oratório de Natal, Camile Saint Saens (1835 – 1921)

14. Se Você Ama pela Beleza, Clara Schumann (1819 – 1986);

15. Suíte Aquática (Música das Águas): I. Prelúdio; II. Sarabanda; III. Minueto; IV. Largo; V. Bourrée, Georg Friedrich Haendel (1685-1759); (arranjo: Sérgio Barboza)

16. Suíte Brasileira, Dimitri Cervo (1968 -) (adaptação de Celso Franzen Jr.) - Prelúdio - Cantiga de Cego - Capoeira – Desafio;

Imagem 05: Trecho do vídeo *OCPIT no Castelo da Fiocruz.*

17. Suíte Lendas Amazônicas", Emanuel Cordeiro - Vitória Régia - Canto da Iara - Saci e Curupira - Boto - Boiúna - Matinta Pereira;

18. Tema de Bernadete; Aqui da Janela; Enquanto Isso e Beatriz Schwenck (arranjo: Celso Franzen)

19. Toccatina, Dimitri Kabalewsky (1904 - 1987)

20. Três Peças Brasileiras", Sandra Mohr (1978 -)- Dança Sincopada - Milonga do meu Pago - Mamulengo Arretado;

2.1.7 - Conteúdos de mídia

Foram produzidos os seguintes conteúdos de divulgação para o Youtube (clique para acessar na versão digital):

1) Divulgação do Processo Seletivo 2024
Vizualizações: 85

2) OCPIT no Castelo da Fiocruz
Vizualizações: 373

3) Harmonia Além das Notas: Um Dia na Vida da OCPIT - Vizualizações: 475

4) Podcast OCPIT - Vizualizações: 138

5) Podcast 2 OCPIT - Vizualizações: 113

6) Ensaio OCPIT - Vizualizações: 175

2.1.8 - Processo seletivo

No início de março de 2023 foi iniciada a divulgação do processo seletivo para novos integrantes da Orquestra com uma campanha realizada através das mídias sociais, WhatsApp, Facebook, Youtube, jornais locais e distribuição de panfletos físicos nas escolas. Foi veiculado na Interty, afiliada local da Rede Globo, uma pequena peça audiovisual com as informações sobre a seleção. Neste processo seletivo foram oferecidas 14 vagas para os seguintes instrumentos: violino, viola de arco, violoncelo, contrabaixo acústico e clarinete. No dia 01 de abril ocorreu a seleção dos 67 inscritos, através de entrevistas com os candidatos e seus familiares e teste de habilidade musical. Foram selecionados 14 jovens.

Para realização das matrículas cada família foi chamada ao Palácio Itaboraí para uma entrevista, através da qual foram colhidas informações sobre a dinâmica familiar, condição socioeconômica, situação escolar e de saúde que subsidiaram a equipe a formular estratégias de aproximação e planejar o processo ensino -aprendizagem de cada um.

2.1.9 - Patrocínios diversos

2.1.9.1 - Lei Rouanet

Foi prorrogado por mais 22 meses o projeto "Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí" aprovado em novembro de 2019, pelo Ministério da Cidadania ao Programa Nacional de Apoio à Cultura sob o cadastro - PRONAC 19/2429, para a captação de recursos por via de isenção fiscal num total de R$ de R$1.016.886,46, para um período de execução de dois anos.

O valor total captado pelo projeto foi de R$1.010.865,64 e a soma executada no período foi de R$ 970.662,09 ao longo de sua vigência.

Infelizmente houve um impedimento burocrático e atraso na liberação financeira de um aporte de uma das empresas patrocinadoras, no valor de R$ 201.933,21, o que comprometeu a execução integral do recurso captado.

Esses aportes contribuem na consolidação das ações regulares da OCPIT, financiando a manutenção da equipe técnica, a aquisição de instrumentos para a continuidade das atividades pedagógicas, de estantes para partituras e de peças para reposição, o fornecimento de lanches para os alunos nos dias de ensaio, e a contratação de transporte para deslocamento dos alunos na realização dos concertos. Em 2023, foram adquiridos com

recurso captado 01 violoncelo, 1 clarineta e uniformes para os alunos.

2.1.10 - Parcerias

• *Sistema Nacional de Orquestras Sociais – SINOS*

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais – SINOS é fruto de uma parceria entre a Fundação Nacional de Artes – Funarte e a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e tem o objetivo de capacitar regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais e contribuir para o desenvolvimento das orquestras-escola de todo o Brasil.

O SINOS encomendou à OCPIT uma gravação de três compositores petropolitanos, como forma de valorizar e difundir a produção nacional. A gravação ocorreu em 25 de março com a participação de 24 músicos: 09 ex-alunos e 15 alunos atuais. O repertório dessa gravação foi:

* "Suíte Palácios de Petrópolis", Sérgio di Sabbato - Palácio Imperial - Palácio de Cristal - Palácio Rio Negro - Palácio Itaboraí (Composta especialmente para essa gravação);
* "Minueto", Raphael Baptista;
* " Minúsculas V ", Guerra-Peixe: Canto Negro - Coral – Final;
* "Minúsculas VI", Guerra-Peixe: Barroquinho - Noturno - Lembrando Bartók

2.1.11 - Acompanhamento Social

O acompanhamento social da Orquestra, é responsável pelo monitoramento da frequência, rendimento dos alunos e pelo fortalecimento da relação entre família, escola e comunidade.

Como forma de ampliação do espaço de participação dos envolvidos no processo educativo o regime de intervenção junto aos alunos e suas famílias foi baseado em uma rotina de cuidado constante, apoiada na escuta, na troca de informações e no conhecimento da situação do beneficiário. Essa prática continuada de diálogo, encorajamento e incentivo permite a identificação das demandas dos alunos e suas famílias, a mediação de conflitos e a interlocução com serviços de saúde, educação e assistência social.

Neste sentido, foi solicitado à Coordenação do Ambulatório Escola da Faculdade de Medicina de Petrópolis uma avaliação oftalmológica dos alunos que apresentavam queixas de dificuldades para enxergar. Nos dias 22 e 29 de maio, 20 alunos foram atendidos no Ambulatório Escola e destes 14 necessitavam do uso de lentes. Parte dos responsáveis realizou a compra das armações e lentes.

2.2 - Teatro do Oprimido

O Teatro do Oprimido é uma ferramenta de participação popular que busca promover transformações sociais através da arte, mais especificamente, do teatro. Integrado aos demais programas do PIT estimula também discussões dos mais variados temas, a partir de uma abordagem multidisciplinar, incentivando o pensamento crítico com os métodos desenvolvidos pelo teatrólogo Augusto Boal.

Buscando alcançar estes objetivos, foi criado o curso de multiplicadores Núcleo de Teatro do Oprimido do Fórum Itaboraí e foram ofertadas diversas oficinas em parceria com outros projetos do PIT e/ou externos. O Teatro do Oprimido também integrou as Jornadas Ciência e Comunidade a partir da criação de cenas de Teatro Fórum, onde o público propunha intervenções para a cena apresentada dentro da temática de cada Jornada.

2.2.1 - Formação de multiplicadores

A Formação de Multiplicadores em TO no Núcleo Fórum Itaboraí foi realizada em parceria com a Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social e lideranças comunitárias e teve como objetivo qualificar os integrantes do grupo para multiplicarem as técnicas do Teatro do Oprimido nos seus locais de trabalho, a fim de fortalecer a organização e participação popular nestes territórios. Cada encontro foi dividido em formação teórica e prática, momentos de criação teatral e ensaios de peças construídas pelo grupo.

Iniciada em abril de 2023, a formação contou com 10 participantes entre, agentes comunitárias de saúde, 1 enfermeira, 1 pedagoga do CRAS e lideranças comunitárias. As comunidades contempladas foram Amazonas, Vila Rica, Estrada da Saudade, Itamarati. Foram realizados 27 encontros, totalizando 108 horas de oficinas

2.2.2 - Participação integrada a outros projetos, oficinas e apresentações

Ao longo do período foram realizadas 15 oficinas de TO e 3 apresentações externas conforme tabelas das **páginas 57 e 58**.

2.3 - Bibliotecas livres nas comunidades

A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí, em colaboração com a Biblioteca de Educação e Divulgação Científica Ilona Seibel do Museu da Vida e a Biblioteca Municipal Gabriela Mistral, realizou um evento literário com o propósito de explorar ciência, comunidade e literatura. Este evento foi uma extensão da Jornada Ciência e Comunidade, realizada em agosto na Posse/Petrópolis/RJ, e contou com a participação de 223 crianças provenientes de escolas públicas da localidade, sendo elas: Escola Municipal Carlos Canedo; Escola Municipal Moysés Furtado; Escola Municipal Avelino de Carvalho; Escola Municipal Arnaldo Dyckerhoff; Escola Municipal Oswaldo Da Costa Frias. A colaboração entre essas instituições educacionais enriqueceu a diversidade de perspectivas e experiências no evento. A programação foi cuidadosamente direcionada para atender às escolas do bairro. Todas as atividades planejadas seguiram a mesma temática e por meio de uma abordagem integrada a comunidade teve a oportunidade de explorar e discutir aspectos cruciais relacionados ao Direito a Cidade, no contexto do ODS #11.

A programação do evento incluiu a Troca de Livros, o Realejo científico: Ciência, Cultura e Meio Ambiente e a Contação de história: "Da Minha Janela" Como forma de promover o incentivo ao hábito da leitura e enriquecendo a experiência das crianças e da comunidade local, neste evento foram doados 448 livros.

Mais duas ações em comunidades foram realizadas este ano: a primeira ocorreu concomitantemente com a ação do teatro do oprimido no Posto do Estrada da Saudade, resultando na doação de 20 livros. A segunda ação acompanhou a atividade da pedagoga do CRAS Amazonas, atendendo 20 adolescentes e proporcionando a doação de mais 20 livros, assim como uma dinâmica de apresentações.

Ressaltamos ainda a presença da biblioteca no evento "Fiocruz para Você", este ano realizado na quadra da comunidade Oswaldo Cruz/Petrópolis, culminando na doação de 83 livros infantojuvenis. Durante o evento, promoveu-se uma contação de histórias do livro "Nos trilhos da ciência: uma narrativa dos cientistas Oswaldo Cruz e Carlos Chagas". Essas narrativas destacaram a importância desses dois pesquisadores para o desenvolvimento a criação da Fundação Oswaldo Cruz e das vacinas no Brasil.

3 Programa de Fortalecimento das comunidades para transformação social

O Programa Organização Social e Participação Comunitária constitui-se numa das principais estratégias de atuação institucional do Fórum Itaboraí, cujo objeto de debate e intervenção é o combate às desigualdades sociais enquanto geradoras de inequidades em saúde.

3.1 - Projeto: Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Quilombolas da Tapera e da Boa Esperança" - parceria VPAAPS

Trata-se de um subprojeto que integra o projeto "Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde em populações vulnerabilizadas de agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais rurais e urbanas em três regiões do estado do Rio de Janeiro", executado no âmbito da Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz – VPAAPS. Este subprojeto tem o objetivo de aplicar tecnologia social para fortalecer as comunidades dos Quilombos da Tapera, no Município de Petrópolis e da Boa Esperança, no Município de Areal, tendo em vista a superação das situações de vulnerabilidades socioambientais. As principais atividades realizadas em 2023 foram:

Quilombo da Boa Esperança:

Meta 1 - Sistema de saneamento, gestão e uso dos recursos hídricos e dos resíduos aprimorados nas comunidades quilombolas da Tapera e Boa Esperança

• Distribuição de 122 unidades de filtro de barro para os moradores da Boa Esperança de forma a mitigar o impacto da contaminação das minas acuíferas na saúde dos moradores.

• Distribuição de 18 unidades de filtro de barro para os moradores da Tapera, de forma a melhorar a qualidade da água para consumo

• Oficina de sensibilização, preparação do filtro para uso e troca de velas com as articuladoras para repasse das informações aos moradores e elaborado e disponibilizado link de vídeo com tutorial orientativo para preparação do filtro e troca das velas dos filtros de barro.

• Implantação de 21 Unidades de saneamento ecológico na comunidade, sendo 14 Unidades na localidade Morro da Pedra, 06 Unidades na localidade Capela e 01 na localidade Escola, em parceria com o DSSA/ENSP - departamento de Saneamento e Saúde Ambiental da Escola nacional de saúde Pública da Fiocruz

• Realizado pelo Comitê Piabanha o diagnóstico das condições das nascentes da comunidade e planejamento das intervenções locais

• Planejamento para restauração e impermeabilização do reservatório da Comunidade • Planejamento do cercamento e plantio de mata ciliar nas nascentes do Morro da Pedra

• Oficina de compostagem realizada e composteira circular implantada na localidade Escola

Meta 2: Organização coletiva nas comunidades quilombolas, tendo em vista a implantação de empreendimento cooperativista

• Grupo de articuladoras/mobilizadoras criado, desenvolvido e apoiado para atuação junto à associação e à comunidade. No período foram realizados 9 encontros de formação das articuladoras/mobilizadoras

• Coletivo de Mulheres criado e apoiado com formação em temas pertinentes, como Saúde da Mulher Quilombola, Direitos cidadãos, Cultura e Tradição quilombola, Saberes quilombolas e noções de economia solidária. No período foram realizados 7 encontros do coletivo de mulheres

• Implementação do registro de memórias, cultura e ancestralidade do Quilombo. • Implantação de iniciativas de educação, como enfrentamento da baixa escolaridade na comunidade, na perspectiva de preparar moradores para o ENCCEJA- o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos. Foi contratada uma professora em dezembro de 2023 para iniciar o planejamento e mobilização de turmas multisseriadas de alfabetização/educação de jovens e adultos na comunidade, a ser realizado em 2024

• Realização de intercâmbios e visitas técnicas de forma a impulsionar a economia solidária nas comunidades, em relação à gastronomia quilombola, o turismo de base comunitária, o artesanato, entre outros.

• Participação de 04 mulheres das comunidades quilombolas na Economia Feminista e agroecologia: nutrindo corpos e territórios livres - Sede do Projeto Mulheres de Pedra / Pedra de Guaratiba - Zona Oeste do RJ, 11 a 13/07

• Realização de intercambio Sociocultural no Quilombo do Campinho e da Fazenda, 07 a 09 de setembro com a participação de 9 moradores das comunidades quilombolas, sendo 2 da Tapera e 7 da boa Esperança

• Iniciativas de fortalecimento das associações:

- Boa Esperança: aquisição de itens para estruturação da associação: Mesa com cadeiras, notebook, impressora multifuncional, som com microfone, armário e bebedouro.

- Tapera: contratação de serviço para instalação de portas e janelas da cozinha multifuncional comunitária e aquisição de mesas e cadeiras.

Imagem 06: Unidade demonstrativa implantada no Boa Esperança: o TEvap recebe todo o efluente que sai do esgoto, do vaso sanitário e entra numa caixa estanque..

Meta 3 – Transição agroecológica fortalecida nas comunidades quilombolas com vistas à soberania territorial, segurança alimentar e geração de trabalho e renda

• Implantação de 29 Quintais Produtivos na Boa Esperança e 02 quintais produtivos na Tapera, bem como monitoramento e avaliação dos quintais

• Foram adquiridos e distribuídos 12 mil mudas para implantação e manutenção dos quintais nas comunidades

• Unidade Demonstrativa de Processamento de cana estruturada na comunidade da Boa Esperança

- Avaliação da linha de processamento pela equipe técnica da EMBRAPA para identificação de pontos críticos e oportunidades de melhoria nos processos realizados

- Realização de avaliação dos teores de açúcar em 06 variedades de cana do Sr. Celso e acompanhamento do processamento de rapadura e melado (Participação da Embrapa Agroindústria de Alimento)

- Aquisição de equipamentos e utensílios para melhoria do processamento e das condições de trabalho

• Unidades Demonstrativas de Produção de Mel estruturada na comunidade da Boa Esperança

- Avaliação da colheita, extração e beneficiamento do mel pela equipe técnica da EMBRAPA para identificação de pontos críticos e oportunidades de melhoria nos processos realizados.

- Realização de análise físico-química do mel (Apiário Abelhas do Quilombo) pelo laboratório LACBROM-UFRJ

- Aquisição de equipamentos e utensílios para melhoria do processamento e das condições de trabalho.

• Implantação de unidades demonstrativas de galinheiros nas comunidades da Tapera e Boa Esperança

- Planejamento, aquisição de itens e início da construção de 2 galinheiros na Boa Esperança sendo um na Capela e outro na Escola, e 01 galinheiro na Tapera..

- Visita técnica para capacitação em boas práticas de manejo alimentar complementar e alternativo, para as aves de postura.

• Processos de Formação:

- Realização do Curso de Introdução à apicultura. O curso é composto por 05 aulas com cerca de 05 h de duração cada, que foram realizadas do mês 04/2023 ao mês 09/2023, e contou com a participação média de 05 moradores da comunidade de Boa Esperança e 06 moradores da comunidade da Tapera

- Visita Técnica realizada na Fazendinha Agroecológica Km 47 em Seropédica, que contou com 12 pessoas do Boa Esperança

- Visita Técnica ao Sítio Sol Nascente em Teresópolis com vistas à formação a respeito de Sistemas Agroflorestais. Participaram desta iniciativa 04 moradores das comunidades, sendo 2 da Tapera e 2 da boa Esperança.

- Participação de 05 moradores no Encontro Formativo sobre produção e conservação de sementes. O curso é composto por 7 módulos, com programação de 9 às 16h.

Meta 4 – Produção de artesanatos e de outros produtos da agrobiodiversidade local fortalecidos

• Realização da oficina de tecnologias naturais, sustentáveis e ambientalmente conscientes a partir do bambu, no Quilombo da Boa Esperança. Ao todo estiveram presentes 20 moradores, sendo 14 da Boa esperança e 06 da Tapera

• Início do curso de confecção de produtos artesanais feitos com taboa, para fins utilitários e decorativos. O curso é composto por 12 aulas e conta com a participação de 12 membros da comunidade da Boa Esperança

• Planejamento do curso de corte e costura, que tem como objetivo capacitar mulheres Quilombolas para desenvolver habilidades em corte e costura, na perspectiva de fortalecer o associativismo, bem como criação de uma cooperativa voltada para a confecção de produtos do vestuário e acessórios.

3.2 - Projeto: "Fortalecimento das ações intersetoriais em territórios de elevada fragilidade social do Município de Petrópolis, para a promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, na perspectiva da gestão participativa socioambiental e do direito à cidade"

O contexto das iniciativas no âmbito do projeto "Fortalecimento das ações intersetoriais em territórios de elevada fragilidade social do Município de Petrópolis, para a promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, na perspectiva da gestão participativa socioambiental e do direito à cidade" se insere na Agenda 2030, no qual os determinantes socioeconômicos e ambientais que impactam direta ou indiretamente na saúde passam a ser objeto de políticas específicas de intervenção e monitoramento por parte de todos os Estados membros das Nações Unidas.

O conceito da Promoção da Saúde e a responsabilização prioritária das políticas públicas nesse sentido, vem oferecendo um caminho promissor para a realização destas intervenções, que destacam a influência dos aspectos sociais e econômicos sobre a saúde dos indivíduos e da população, contribuindo para a construção da saúde de acordo com as diretrizes propostas no SUS, com foco na integralidade, equidade, responsabilidade sanitária, mobilização e participação social, intersetorialidade, informação, educa-

Imagem 07: Visita à Fazenda Agroecológica, em Seropédica, permitiu contato com práticas agroecológicas e tecnologias sociais além de compartilhamento de conhecimentos sobre sementes e materiais reprodutivos de espécies vegetais alimentícias.

ção, comunicação e sustentabilidade.

Diante da necessidade de reforçar o protagonismo do governo local na formulação e implementação de políticas de promoção de saúde, bem como intervenções na perspectiva de diminuir as iniquidades no direito à saúde, à cidade, e na promoção de desenvolvimento de territórios saudáveis, foi formalizado o Acordo de Cooperação nº c 73/2023, com o Município de Petrópolis, abarcando as Secretarias de Saúde e de Assistência Social.

Este instrumento teve como objetivo contribuir para o fortalecimento da gestão participativa e o envolvimento da população local no diagnóstico e nas propostas de intervenções intersetoriais de forma a contribuir para a transformação de 15 comunidades de elevada fragilidade social, na perspectiva do direito à cidade e da melhoria da segurança alimentar, qualidade de vida e justiça social.

As ações de mobilização social, como o diagnóstico e o mapeamento participativo, visam reforçar os processos de participação efetiva da comunidade no reconhecimento dos principais problemas de saúde e dos seus determinantes, de forma a contribuir na prevenção de agravos e doenças e na reorientação dos modelos de Atenção e Vigilância de saúde.

No ano de 2023 foi elaborado um plano de ação para a atuação nas comunidades consideradas prioritárias, em conjunto com os representantes do governo local, incluindo a revisão de ações voltadas para os conselhos locais nos territórios Amazonas, Vila Rica, Primeiro de Maio, Bairro da Glória, Bonfim e a definição de estratégia para os conselhos locais de Araras, Vale das Videiras e Brejal. A estratégia foi planejar as atividades em grupos a partir do nível de coesão comunitária e em alguns casos foram retomadas ações que vinham sendo desenvolvidas com vistas ao fortalecimento da capacitação e da ação comunitária e apoio na proposição de alternativas para transformação da realidade local, por meio do estabelecimento de Fóruns Comunitários e Conselhos Locais de Saúde – CLS.

Desta forma, foi dada continuidade às atividades nas comunidades do Amazonas, Vila Rica e Posse e iniciadas as atividades na comunidade do Alto da independência com a realização de reuniões técnicas e analíticas, ações mobilizadoras, oficinas, travessias e cartografia participativa, com a elaboração de mapas das vulnerabilidades e potencialidades locais.

Na comunidade do Amazonas ocorreram 2 oficinas, uma com um grupo de jovens e outra sobre agroecologia com grupo de mulheres. Na comunidade da Posse, foram realizados: **1)** DRP do conjunto habitacional e a sua respectiva devolutiva para a comunidade , travessia para elaboração de mapas e uma oficina de cartografia para territorialização das equipes do PSF Posse com posterior consolidação das informações e elaboração de mapas das equipes e microáreas do PSF Posse; **2)** Reunião com o coletivo de mulheres do CRAS Posse e oficina introdutória sobre agroecologia e horta suspensa (Participação de representante do CRAS e 25 mulheres de diversas localidades do distrito da Posse). Além disso, a equipe participou das reuniões do CLS do Brejal.

Na comunidade do Vila Rica foram realizadas: **1)** Reunião de avaliação do CLS com a participação dos conselheiros locais, titulares e suplentes, outros moradores, representantes da SMS e do COMSAÚDE; **2)** Reunião com as lideranças comunitárias para discutir a viabilidade de elaboração de um projeto intercultural para a promoção de ações coletivas/comunitárias para a formação do Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (Nupdec). 3) Em novembro foi realizada uma oficina para os conselheiros municipais de saúde com a roda de conversa "O Papel do Controle Social nas Políticas Públicas de Saúde", com a participação de 45 conselheiros titulares e suplentes.

Na comunidade do Alto Independência: **1)** Encontro com as mulheres moradoras da comunidade e participantes do grupo de convivência do CRAS-Independência, com objetivo de integrar e aproximar essas mulheres com a experiência da disseminação do conhecimento em plantas medicinais, Trilha do Arboreto, oficina de plantio e informações sobre agroecologia; **2)** Oficina sobre a Agenda 2030, que propiciou uma análise relacional dos ODS e a determinação social em saúde a nível local (participação de técnicos da UBS, do CRAS e moradoras lideranças); **3)** Reunião na UBS para apresentação da criação da equipe ESF Alto Independência 1, apresentação da proposta de delimitação inicial e discussão sobre as estratégias de aplicação do DRP para apoio à territorialização da ESF. **4)** Oficina sobre DRP e Cartografia Participativa com profissionais da ESF Independência e lideranças comunitárias.

Outras ações:

- Dois encontros com o Coletivo de Mulheres na comunidade Primeiro de Maio / Madame Machado – com a participação de representante da ESF Primeiro de Maio e apoio do CRAS, utilizando técnicas de Teatro do Oprimido visando sensibilizar e mobilizar o grupo para a constituição de um fórum permanente. Em outra reunião foi realizada Roda de Conversa "Dedo de Prosa", sobre plantas medicinais e biodiversidade.
- Oficina de atualização de cobertura do PSF Caxambu/Santa Isabel – DRP, realizada com ACS da unidade
- Reunião com equipe da UBS bairro da Glória e comunitários para articulação e aplicação do DRP para subsidiar territorialização da futura equipe da ESF na comunidade

Imagem 08: As oficinas sobre a Agenda 2030 proporcionam a análise sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável e a determinação social em saúde a nível local.

3.3 - Jornada Ciência e Comunidade

Durante a revisão do plano estratégico em 2022, foi percebido que, para lograr maior impacto na missão institucional vinculada à redução das desigualdades sociais, as iniciativas específicas do Fórum de conhecimento científico e técnico deveriam ser realizadas em âmbitos comunitários. Desta forma foi criado o projeto das "Jornadas de Ciência e Comunidade".

Este projeto se fundamenta na realização de um ciclo de Jornadas nas comunidades com vistas a promover um amplo debate e o contato efetivo de moradores e lideranças comunitárias com os conceitos e reflexões de especialistas sobre temáticas de interesse do cidadão, assim como incentivá-los a apresentar suas próprias soluções e potencialidades. O resultado desta iniciativa consiste na elaboração e entrega de um relatório sistematizado aos responsáveis governamentais entre outros encaminhamentos, respeitando as particularidades de cada tema e de cada comunidade.

Em 2023, foram realizadas 2 jornadas Ciência e Comunidade. Esses eventos foram precedidos de um processo participativo de preparação onde foram envolvidos representantes dos PSF, CRAS e Escolas, além de moradores e lideranças das localidades mais vulneráveis, durante o qual foram convidados a refletir sobre as principais dificuldades e potencialidades locais, assim como na organização do evento, demonstrando essa comunidade, capacidade e potência para a participação ativa.

3.3.1 - Jornada Ciência e Comunidade - Juntos rumo à soberania alimentar

A 1ª jornada foi realizada em 31 de janeiro de 2023, no salão da igreja São José do Amazonas, no Amazonas/Quitandinha, no período das 8h30 às 17h30.

O evento contou com a presença dos seguintes convidados e palestrantes: 1) Prefeito de Petrópolis, Rubens Bontempo, e secretário municipal de saúde, Marcus Curvelo, que apresentaram as políticas e estratégias da Prefeitura no combate à fome; 2) Palestrante Maria Emília Pacheco: Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Tema: Causas estruturais da fome; 3) Palestrante Felipe Addor: Professor do programa de pós-graduação de Tecnologia para o Desenvolvimento Social na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e representante da Associação Brasileira de Ensino Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social (ABEPETS). Tema: Tecnologia Social: para uma economia alternativa; 4) Palestrante Thiago da Cruz Alves: Fórum Itaboraí e Humberto Palmeira: Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA). Tema: Introdução ao tema Agroecologia e Agricultura Urbana; 5) Talita Berti: COMSEA / Petrópolis. Tema: Políticas públicas como instrumentos para enfrentamento da fome em Petrópolis.

Imagem 09: A 1ª jornada Ciência e Comunidade foi realizada no Amazonas, teve como tema central a soberania alimentar e contou com a presença de comunitários, do poder público e de especialistas.

A metodologia aplicada no evento, incluiu a apresentação da peça de TO "Fome, que fome" e a abertura de um espaço de discussão com a participação do público após cada palestra e como encerramento foi realizado um amplo debate de caráter propositivo. As propostas finais deste debate foram sistematizadas e encaminhadas para diversas secretarias municipais, assim como, para as Associações de moradores de Vila Rica e Amazonas, comunidades que protagonizaram a Jornada juntamente com a equipe do Fórum Itaboraí.

Como instrumento de memória do evento, foi produzido um documentário e realizada a gravação, que resultou na elaboração do Volume 5 do Cadernos do Itaboraí. A Íntegra e o documentário estão disponíveis no canal do Fórum Itaboraí no YouTube.

A jornada contou com a participação de representantes de 28 comunidades; 3 postos de saúde da família (Amazonas, Vila Rica e Estrada da Saudade); 4 secretarias municipais (Saúde, Assistência Social, Agricultura, Planejamento Urbano; gabinete Vereador Hingo Hammes); além do Serratec, a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e a UNIFASE.

3.3.2 - Jornada Ciência e Comunidade - Juntos rumo ao direito à cidade

O foco principal da Jornada se referiu ao ODS 11- "tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis", com destaque para a moradia e o transporte, considerados os problemas mais relevantes no distrito em questão. A Jornada foi realizada em 29/08/2023, no auditório da Pça CEU Corta Rio, Posse/Petrópolis/RJ, de 13h00 às 18h00. Em reuniões preparatórias foi criada uma peça do Teatro do Oprimido, para o qual as mulheres se mobilizaram, tanto na preparação da Jornada como no dia de sua realização, fazendo uma performance sensível e forte sobre o problema que a população da Posse sofre com o transporte e a distância aos serviços básicos. Essa apresentação despertou inúmeras reações e culminou na proposição de se criar na região um fórum para debater e encaminhar proposições relativas ao Direito à Cidade, a partir da realidade local.

Das 9:30 às 12:00h foram realizadas algumas atividades de "pré-Jornada" com contação de história e doação de livros com profissionais do Museu da Vida/Fiocruz aos alunos das escolas da Posse, e uma oficina de bordados com o coletivo Ateliê Comunitário Arte em Comum, do Brejal, recentemente certificado pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) como Ponto de Memória.

O evento foi aberto por Diana Iliescu, presidente do Instituto Municipal de Cultura, em representação do Prefeito; Maurício

Veiga, diretor de Habitação e Regularização Fundiária, e Félix Rosenberg, diretor do Fórum Itaboraí. A seguir foram apresentadas as seguintes palestras: 1) Kelson Senra – arquiteto urbanista, ex-secretário municipal de Habitação de Petrópolis, com o tema: "Direito à cidade e à moradia"; 2) Itamar Silva – jornalista e ativista, líder da questão habitacional das favelas do Rio de Janeiro, sob o título: "A comunidade e as políticas públicas"; 3) Layla Talin – arquiteta urbanista e chefe do departamento de Planejamento Urbano da PMP, que abordou o tema: "Mover-se – ir e vir como direito à cidade".

Após cada palestra foi aberta a palavra ao público para perguntas e considerações, havendo uma grande interação e participação. Como última atividade foi realizado um amplo debate para que os participantes levantassem propostas de enfrentamento aos problemas e desafios discutidos. No encerramento foi apresentada uma peça de sopros da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí.

O evento contou com a presença de 77 participantes, sendo 41 pessoas da Posse, representando 9 localidades deste distrito. Cinco distritos de Petrópolis estavam presentes, assim como, representações das secretarias municipais de Cultura, Assistência Social, Educação, Saúde e Obras.

Como instrumento de memória do evento, foi produzido um documentário e realizada a gravação integral, que resultou na elaboração do Volume 6 do Cadernos do Itaboraí.

3.4 - Elaboração de textos e participação em eventos

• *Seminário da IANPHI - " Taller de equidad en salud de la red latinoamericana de IANPHI / LatAm- IANPHI "*

Realizado de 21 a 23 de agosto no Palácio Itaboraí, o seminário reuniu, de maneira presencial e on-line, cerca de 30 colaboradores renomados de Institutos Nacionais de Saúde Pública (INSP) de países como Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, México, Peru, Venezuela, Chile, Canadá e Moçambique, bem como a colaboração da Organização Panamericana da Saúde – OPAS. Os objetivos do Seminário foram: compartilhar experiências e abordagens bem-sucedidas de equidade em saúde dentro da rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública latino-americanos, definir metas e ações concretas para abordar as desigualdades em saúde, desenvolver ideias inovadoras para um projeto de indicadores para a ação intersetorial e elaborar um roteiro para orientar as ações dos institutos na busca pela equidade em saúde.

A equipe técnica do Palácio Itaboraí participou dos grupos de trabalho (GT's) formados para discussão das temáticas relacionadas às estratégias territoriais de redução das iniquidades em saúde, bem como aos dados de acesso aos serviços de saúde, onde a contribuição principal se deu a partir do DRP e Cartografia Participativa em escala territorial, servindo de base para possíveis reproduções em alguns países participantes do evento. Foram construídas propostas concretas nos níveis global, nacional e local para serem implementadas nos institutos de saúde que participaram do evento.

• *Encontro em representantes da Fiocruz com o diretor e representantes do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (Depros/SAPS/MS)*

Nesta reunião, realizada em 21/08, a Fiocruz foi representada pelas unidades da Fiocruz Brasília, Rio de Janeiro, Petrópolis, Ceará e Pernambuco. Foi realizado um debate para alinhamento de estratégias do Ministério e Fiocruz para a expansão e implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde em todo território nacional.

Foi produzida matéria pela Fiocruz Brasília sobre o encontro.

• *1º Simpósio Brasileiro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social-SEPETS*

Realizado em 21/09 no CENTRO DE TECNOLOGIA da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, se propôs a criar um espaço de diálogos e trocas de saberes sobre as diversas experiências e pesquisas em Tecnologia Social (TS), reunindo atores dos mais variados campos da TS no Brasil: pesquisadores acadêmicos, movimentos sociais, trabalhadores de empreendimentos solidários, desenvolvedores de TS, representantes do poder público etc.

Para participação neste seminário foi elaborado e apresentado o trabalho intitulado "Uso do diagnóstico rápido participativo e da cartografia participativa como tecnologias sociais para subsidiar a territorialização em projeto de implantação de uma unidade da estratégia de saúde da família em Petrópolis/RJ". Este trabalho é reflexo do DRP aplicado nas comunidades Oswaldo Cruz e Vila São José.

Seus principais resultados incluem o diagnóstico situacional das comunidades, destacando suas potencialidades e fragilidades, assim como a proposta de territorialização para a implantação da unidade da Estratégia de Saúde da Família.

• *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)*

A equipe técnica do PIT participou ativamente de uma série de atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT-2023), que ocorreu entre os dias 17 e 20 de outubro em diferentes instituições. A SNCT é uma iniciativa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Informação e tem o

Imagem 10: Seminário *"Taller de equidad en salud de la red latinoamericana de IANPHI"* reuniu representantes de 14 institutos de saúde pública das Américas.

objetivo de promover ações que envolvam a comunidade e estimulem o conhecimento científico e tecnológico. Neste ano, o tema foi "Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável" atendendo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

As equipes do Fórum Itaboraí participaram de várias atividades nas seguintes instituições:

1) Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (Faeterj)/ Petrópolis: realização de tour pelo Jardim Sensorial e oficina de multiplicação de espécies

2) Laboratório Nacional de Computação Científica LNCC: realização de oficina sobre a multiplicação de espécies, que foram plantadas no Jardim Sensorial da instituição

3) Fiocruz/Manguinhos: O Fórum Itaboraí participou do evento com três programações: a) foi montada uma exposição com várias espécies de plantas medicinais com o mesmo nome popular e um modelo de horta vertical suspensa, além de atividades como troca e doação de mudas e sementes, bem como rodas de conversas sobre plantas medicinais; b) realização de uma oficina de Teatro Jornal, técnica do Teatro do Oprimido, explorada como uma ferramenta para lidar com informações importantes e atuais na sociedade, e c) uma apresentação da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí no Museu da Vida.

4) Participação na palestra de abertura da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UNIFASE, integrando a abertura com o Gil Kempers, (Secretário de Defesa Civil - Petrópolis) e Naira Wayand (Ativista social no movimento de pessoas desalojadas por desastres ambientais em Petrópolis). Os participantes apresentaram questões sobre Território, Meio Ambiente de forma a abranger as diferentes estratégias de prevenção de risco ambiental e o uso de distintas epistemologias necessárias para se democratizar a construção do conceito e da prática de sustentabilidade, abarcando as distintas populações que são afetadas pelos desastres ambientais e pelo uso irracional dos recursos naturais. A abertura serviu de orientação para os trabalhos ao longo da semana, que se desenvolveram em torno da questão do que é Ser Sustentável, tema deste ano da SNCT.

5) V Mostra SUS de Educação Popular: O evento teve como sede o Centro Cultural da UNIFASE e foi organizado pelas educadoras populares da Secretaria Municipal de Saúde e do Fórum Itaboraí, além das lideranças comunitárias, agentes comunitários de saúde e profissionais das equipes E Multi (NASF) que fizeram parte do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde, realizado no Fórum Itaboraí nos meses de abril a julho de 2023. Realizada nos dias 25 e 26 de outubro, o evento contou com exposições das diversas experiências territoriais, práticas de cuidado na Atenção Primária e vivências emancipadores das lideranças comunitárias, além de manifestações artísticas das comunidades do Independência, Oswaldo Cruz, Vila São José, representante do Movimento Negro Unificado, Moinho Preto, Alto da Serra, Fazenda Inglesa, Quilombos de Boa Esperança e Areal. O evento proporcionou um valioso intercâmbio de experiências territoriais, expressando um manifesto de resistência para o fortalecimento da Educação Popular em Saúde no município.

6) 3ª Caravana do Bem Viver: Realizada por diversas instituições e movimentos sociais, esta edição das Caravanas do Bem Viver ocorreu na cidade do Rio de Janeiro entre os dias 16 e 20 de outubro. Integrada à 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) teve como tema central, o papel das tecnologias sociais e da participação popular para a promoção de territórios sustentáveis e saudáveis. Em 16/10 foi apresentada experiência do Fórum Itaboraí –na mesa: "Encontros de Tecnologias Sociais: diálogos entre saberes".

• *12 Congresso Brasileiro de Agroecologia*
Realizado entre 20 e 23/11 no município do Rio de Janeiro, a programação foi encadeada para a realização de atividades em três tipos de ambientes estruturantes, sendo elas: cerca de 300 sessões de Tapiris de Saberes, 08 Conferências e 17 Barracões de Saberes. O PIT participou com os trabalhos:

1) *"O Uso do Lume para Iluminar a transição agroecológica: relato de experiência em duas comunidades rurais de Petrópolis"* MATTOS, Claudemar; ALVES, Thiago da Cruz; RIBEIRO, Marcelle Felippe; ALMEIDA, Lucia Helena Maria;

2) *"Quintais produtivos como estratégia para a promoção da segurança alimentar em comunidades quilombolas no Estado do Rio de Janeiro"* ALMEIDA, Lucia Helena M.; GOMIDES. D. ANDRADE, Ana Alice F. ;JESUS, M. ; IZAÍAS, M. ; SANTOS, B. ;

3) *"Estratégias para trabalhar agricultura urbana de forma remota na cidade de PetrópolisRJ"* ALMEIDA, Lucia Helena M.; ANDRADE, Ana Alice F.; GOMES, Lília Seidenstticker; OLIVEIRA JR, Adilson Santos.

4) "Horto-Escola do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde Fiocruz – Petrópolis/RJ", apresentado dia 23/11/23. MONTEIRO, Sérgio da Silva; MORAES, Rebeka Vidal; MOREIRA, Victor.

• Participação na *Reunião Regional de Ação Intersetorial e Equidade em Saúde*
Este evento foi fruto da Chamada pública lançada pela OPAS para coletar experiências e lições aprendidas com ações intersetoriais para equidade em saúde / Saúde em todas as políticas. Realizado em Havana/ Cuba nos dias 21 e 24 de novembro.

O Fórum Itaboraí apresentou o trabalho: *"Experiencia del Forum Itaboraí: Política, Ciencia y Cultura en la Salud / Fundación Oswaldo Cruz – Fiocruz en la Participación Social para el Trabajo Intersectorial en el Enfrentamiento de la Inequidad en Salud en el Nivel Local".*

Imagem 11: Exposição de plantas medicinais organizada pelo Fórum Itaboraí integrou as ações da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na sede da Fiocruz, em Manguinhos.

4 Programa de fortalecimento da atenção primária e de outras políticas públicas

4.1 - Apoio à implementação do PSF Oswaldo Cruz

O projeto "Implantação da Unidade modelo PSF Oswaldo Cruz", advém de uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Petrópolis (PMP) através da Secretaria de Saúde, de impulsionar a expansão da Estratégia de Saúde da Família no município de Petrópolis.

Para tanto, solicitou a parceria e a cooperação da Fiocruz, por meio do Palácio Itaboraí, da ENSP – Escola Nacional de Saúde Pública e da EPSJV – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venancio, no desenvolvimento de uma unidade piloto – demonstrativa que permita acumular experiências de ordem técnico-científica e de governança, potencialmente capazes de guiar uma reorientação do conceito e prática da Atenção Primária municipal.

A Unidade em questão, instalada num prédio do bairro Oswaldo Cruz, no 1º Distrito foi adquirida e reformada pela PMP, ainda não possui uma equipe, cujo processo de contratação aguarda a publicação de edital.

Assim sendo, as atividades da equipe técnica do Palácio Itaboraí foram voltadas à realização de um diagnóstico das principais características socioambientais e culturais do território, com ampla participação da comunidade, a fim de definir a área e abrangência da ESF e com vistas à formação de um Fórum Comunitário e de um Conselho Local de Saúde.

Foram realizadas travessias nas Comunidades Oswaldo Cruz, Vila São José e adjacências, com o objetivo de estabelecer os limites da área de cobertura da ESF Oswaldo Cruz, e elaborar a proposta de territorialização do PSF Oswaldo Cruz. Foram elaborados mapas a partir da cartografia participativa e realizadas entrevistas com as lideranças comunitárias e nas instituições SEFRAS, Escola Gunard Vingren e Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Centro. Em março foi realizada a devolutiva do DRP Oswaldo Cruz no Fórum Itaboraí para lideranças e representantes da Secretaria de Saúde. Ao longo do ano, a equipe técnica do Palácio Itaboraí realizou atividades com vistas à formação de um Fórum Comunitário e de um Conselho Local de Saúde e incentivou e apoiou a criação de um jornal da Comunidade. Os próximos passos são sensibilização e mobilização para a criação de um Fórum Comunitário de Saúde como etapa inicial para a criação do CLS

Em julho de 2023 foi realizado encontro de intercâmbio de saberes e experiências comunitárias, com a comunidade de Oswaldo Cruz, e representantes das comunidades Quilombolas de Tapera e Boa Esperança. Este evento teve como propósito a apresentação da trajetória de luta e organização comunitária, bem como o resgate da escola de samba como elemento cultural de destaque e resistência e buscou promover a troca de conhecimentos e experiências, destacando o importante papel desempenhado pelas comunidades no fortalecimento da sua identidade e na preservação de elementos culturais significativos.

4.2 - Vigilância cartográfica

A vigilância participativa em saúde de base cartográfica permite demarcar áreas de risco e persistência diferenciada de agravos, doenças e seus principais determinantes sociais, econômicos e ambientais envolvidos. Além disso, também se configura como uma estratégia de integração relacionada à organização territorial e aos processos de trabalho que atuam nas equipes da saúde e de outros setores. Contribui também para subsidiar tomada de decisão e planejamento das estratégias e ações, a partir das demandas reais de saúde da população e informações qualitativas da dinâmica dos territórios vivenciado por seus moradores e com grande potencial transformador do processo saúde-doença.

Tendo como antecedente a participação do Fórum Itaboraí na cartografia para a detecção de um território endêmico de COVID no Município, o mapeamento das ocorrências de Dengue ocorre no contexto do acordo com a Prefeitura de Petrópolis, onde a atividade está relacionada à vigilância cartográfica em saúde.

Esta atividade foi solicitada pela SMS através do Departamento de Vigilância em Saúde, e é realizada em parceria com as Coordenadorias de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental de Petrópolis.

Durante o período foi realizada a aquisição, tratamento e checagem de dados sobre dengue disponibilizados pela SMS para o período de janeiro/junho 2023, e elaborado e revisado um mapa em formato webgis (plataforma Google My Maps).

Imagem 12: Devolutiva do Diagnóstico Rápido Participativo - DRP - na comunidade Oswaldo Cruz

4.3 - Participação em ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas afins aos principais temas de atuação

4.3.1 - Participação em colegiados

Como estratégia para participação nos processos de formulação, implantação e/ou avaliação de políticas públicas, o Fórum Itaboraí participa como membro titular e/ou suplente de grupos e fóruns conforme tabela da **página 59**.

4.3.2 - Participação em conferências

Ao longo do período a equipe do Fórum Itaboraí participou das seguintes conferências:

- XVI Conferência Municipal de Saúde de Petrópolis com o tema "Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia - amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas" .

A equipe do Palácio Itaboraí participou como conferencista:

- Conferência Municipal de Saúde do município de Três Rios: participou como conferencista do grupo de trabalho: Eixo 3 - Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia;
- Conferência Municipal de Assistência Social - "Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e os SUAS que queremos!":
- 17° Conferência Municipal de Transportes - a conferência teve como tema a Mobilidade Ativa e a integração com o transporte público. Nesta conferência ocorreu o pleito eleitoral para novos conselheiros.

5 Programa de educação continuada em saúde e sociedade

O programa de Educação continuada em Saúde e Sociedade está diretamente ligado as ações de fortalecimento do SUS no território municipal e vem se dando ao longo dos anos com curso de Educação Popular em Saúde e através da realização de um curso de atualização com aulas presenciais, para segmentos profissionais ligados à Prefeitura ou aos conselhos de saúde e de assistência social. Também se incluem nessa atividade, a atuação junto às equipes da Estratégia Saúde da Família e a participação em seminários e conferências virtuais, de modo a aprofundar o conhecimento das equipes sóciotécnicas e das equipes das secretarias municipais que desenvolvem parcerias como o Fórum Itaboraí.

5.1 - Curso de atualização em política em saúde e desenvolvimento social

O projeto de Educação Permanente, foi iniciado em 2022 com Rodas de Conversa com Assistentes Sociais da Saúde e da Assistência Social no município de Petrópolis.

Intitulado "Atualização em Política em Saúde e Desenvolvimento Social", o curso foi elaborado, produzido, organizado e coordenado pela equipe do PIT de acordo com as demandas identificadas em conjunto com as gestoras da Atenção Básica da Secretaria de Saúde e com as diretoras de Proteção Social Básica e Especial da Secretaria de Assistência Social.

Iniciado em 28 de abril e finalizado em outubro de 2023, seu objetivo foi formar capacidades para a mudança na cultura política de profissionais e lideranças comunitárias petropolitanas através do aprofundamento dos conceitos a partir das práticas relativas ao SUS e SUAS (Sistema Único de Assistência Social) no município, assim como transmitir tecnologias sociais e ferramentas do DRP e da Cartografia Participativa.

Com uma carga horária de 80 horas na modalidade presencial, os encontros quinzenais foram realizados no auditório do Palácio Itaboraí para 27 profissionais graduados em Serviço Social, com atuação profissional em ambas as secretarias.

Imagem 13: Aula inaugural do curso "Atualização em Política em Saúde e Desenvolvimento Social" realizada no dia 28 de abril.

5.2 - Curso de aperfiçoamento em educação popular em saúde - EdpopSUS

O EdPopSUS visa a qualificação da prática educativa de profissionais da saúde e lideranças comunitárias que atuam em territórios com cobertura da Atenção Básica do SUS e a reflexão crítica do próprio trabalho em saúde a partir dos princípios, lógicas e ferramentas da Educação Popular em Saúde. O aprendizado se baseia nos problemas reais, identificados pelos educandos, a partir da consulta à população no território de vida dos alunos/educandos.

Em 2023 foi realizada a 5ª edição deste curso em parceria com a Secretaria de Saúde e a EPSJV / Fiocruz para capacitação prioritária de Agentes Comunitários de Saúde atuantes na rede municipal.

A turma inicialmente formada por 40 educandos/participantes, entre profissionais da saúde (NASF, ACS) e 9 lideranças comunitárias, finalizou com 33 egressos, sendo 7 lideranças comunitárias. As comunidades representadas foram: Independência, Alto da Serra, Meio da Serra, São João Batista, Castelo São Manoel, Moinho Preto e Fazenda Inglesa e lideranças comunitárias da Oswaldo Cruz e Vila São José e Duques (Quitandinha). Além destas participações, 7 representantes dos Quilombos Boa Esperança e Tapera participaram 1 vez por mês das dinâmicas.

A 5ª edição do EdpopSUS iniciou em 04 de abril e finalizou em 25 de julho, com uma carga horária de 160 horas, distribuídas em 136 horas de aulas presenciais, sendo 8 horas semanais, realizadas nas dependências do Palácio Itaboraí, e em 24 horas em trabalho de campo como atividades de dispersão.

Imagem 14: A 5ª edição do EdPopSUS aconteceu entre os dias 04 de abril e 25 de julho e teve 33 egressos entre profissionais da saúde e lideranças comunitárias..

6 Programa de promoção do uso de plantas medicinais

A promoção, disseminação e ampliação do uso seguro de Plantas Medicinais, recomendadas desde a década de 1970 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e apoiadas pelo Ministério da Saúde do Brasil, tem papel central na promoção da saúde e a prevenção de enfermidades sem causar dependências medicamentosa, além de ser um recurso terapêutico de baixo custo e fácil acesso.

O Programa é composto pelas seguintes iniciativas ou atividades:

a. Manutenção e desenvolvimento do Horto Escola e as atividades relacionadas à promoção e disseminação do uso de plantas medicinais

b. Apoio a implantação de hortas de plantas medicinais em Instituições públicas

c. Apoio técnico e desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais/APL de plantas medicinais e promoção do uso sustentável da biodiversidade local através do incentivo à sistemas agroecológicos

d. Parcerias e cooperações técnicas para o desenvolvimento de atividades de promoção do uso de planta medicinais e outros produtos da biodiversidade local

e. Participação em ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas afins aos seus principais temas de atuação.

6.1 - Horto escola

O Horto Escola foi criado com a finalidade de ampliar os campos de capacitação dos produtores e comunidades locais através do oferecimento de cursos e palestras relacionados à identificação das espécies, semeadura, cultivo e processamento de plantas medicinais e PANC, e servir de subsídio para as atividades do Programa. A unidade é composta pela Trilha do arboreto; o Laboratório de botânica; Banco de germoplasma exsitu / sementes; Casa de vegetação; Viveiro de mudas; e o Laboratório de beneficiamento primário.

6.1.1 - Trilha do Arboreto do Palácio Itaboraí

A Trilha do Arboreto do Palácio Itaboraí se caracteriza como uma trilha urbana, que dispõe de um trajeto de mais de 1.000 metros, dos quais 688 metros são abertos à visitação do público. Ela é composta por uma exposição viva e permanente da biodiversidade vegetal de 494 espécies catalogadas, colônias de 3 espécies de abelhas nativas e minhocário. Seu principal objetivo é auxiliar a sociedade a compreender as diferenças e características de diversas espécies de plantas, incluindo aquelas que compartilham o mesmo nome popular, porém com características medicinais diferentes (vide mapa anexo).

A incorporação das colmeias de diversas abelhas nativas teve como finalidade a promoção de práticas de educação ambiental para o equilíbrio do bioma local e demonstração ao público de produção de mel medicinal. Em 2023 a trilha conservou 3 colônias de abelhas nativas, sendo elas: Partamona helleri (Boca-de-sapo), Tetragonisca angustula (Jataí), Nannotrigona testaceicornis (Iraí).

Também se encontra instalada uma composteira em leira, que produziu no últi-

mo trimestre de 2023 5 sacos de substratos de 20kgs.

6.1.2 - Laboratório de botânica

No laboratório de botânica, há um espaço equipado com materiais e equipamentos para realizar estudos taxonômicos, que envolvem coleta, identificação de espécies, análise de estruturas e características, além da preservação de exemplares botânicos.

Ao longo do período foram realizados 47 testes de viabilidade para propagação de matrizes. Em relação ao acervo vegetal, o Horto Escola dispõe de 300 exsicatas, tendo sido tombadas, em 2023, 27 espécies nos herbários das seguintes instituições: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico- RB; Universidade Federal do Rio de Janeiro RFA, Universidade Federal de Juiz de Fora - CESJ, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – ICN e Herbário da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RFFP.

6.1.3 - Banco de germoplasma ex-situ/sementes

O banco de germoplasma ex-situ/sementes destina-se a conservação e preservação das espécies; possui um acervo que dispõe de aproximadamente 200 espécies de sementes de plantas medicinais, destinadas a reposição da trilha e doações.

A movimentação do estoque, em gramas, de sementes ao longo do período foi a seguinte:

- Estoque inicial: 15.466,46
- Entrada (confecção): 5.665,8
- Saída (doações): 7.322,1
- Estoque final: 13.810,16

Imagem 15: Mapa da Trilha do Arboreto, uma exposição viva e permanente da biodiversidade vegetal com quase 500 espécies catalogadas.

Ao todo foram doados 7.322,1 gramas de sementes diversas para 4 eventos e 11 beneficiários, incluindo: as Escolas Municipais Professora Maria Campos da Silva e Leonardo Boff; a Secretaria Municipal de Saúde de Três Rios; a rede Favela Sustentável; o grupo APLPetrópolis 2021; o CRAS Amazonas; Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Nova Iguaçu; INEA; e três unidades diferentes da Fiocruz.

6.1.4 - Casa de vegetação

Na casa de vegetação, local onde são realizados testes de germinação para investigar a viabilidade e os tipos de sementes das plantas medicinais. Estas sementes por sua vez, são coletadas, processadas e armazenadas em condições controladas, na câmara fria.

Ao longo do período foram realizados testes de viabilidade com 46 diferentes espécies.

6.1.5 - Viveiro de mudas

O Viveiro de Mudas foi projetado e equipado para a produção e cultivo de plantas em mudas medicinais. Essas mudas são utilizadas para fins de reflorestamento, pesquisa, agricultura e reestabelecimento das espécies da trilha do arboreto.

Ao todo foram doadas 3.084 mudas para as mais diversas instituições e membros do grupo de APL Petrópolis – 2012. A relação completa de beneficiários e as respectivas datas da doação se encontram disponíveis nos arquivos do Viveiro.

A movimentação do estoque de mudas do horto escola, em unidades, foi a seguinte:

- Estoque inicial: 2.657
- Entrada (confecção): 3.914
- Saída (doações): 3.084
- Estoque final: 3.487

6.1.6 - Laboratório de beneficiamento primário

No laboratório de beneficiamento primário é realizado o processamento de matéria prima vegetal para a produção de droga vegetal. Esta droga vegetal é encaminhada para distribuição aos agricultores e dispensação no SUS.

No período foram beneficiados 254.522,10 g de matéria prima vegetal, sendo 244.084,30g encaminhados para secagem, conforme o quadro da **página 60**.

6.1.7 - Contribuição do Horto Escola em Pesquisa

O diversificado e qualificado acervo de plantas medicinais vem sendo requisitado por pesquisadores para o fornecimento de matéria prima vegetal para projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

No período foram fornecidas 44 kg de matéria prima vegetal referente à oito diferentes espécies destinadas à atividade de Pesquisa em 04 laboratórios, conforme tabela da **página 61**.

6.2 - Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local

O quadro a **página 62** apresenta as principais atividades relativas à participação ou organização de eventos, tais como feiras, fóruns, seminários e oficinas, entre outros, de forma a disseminar o conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local.

6.3 - Hortas de plantas medicinais em instituições públicas

De forma a estimular o uso de plantas medicinais e alimentícias como fonte terapêutica e nutricional, foram realizadas algumas visitas técnicas e de assessora-

mento para a implantação de canteiros e hortas em escolas da rede pública, Postos de Saúde da Família – PSFs e hortas comunitárias, enfatizando o cultivo das espécies mais comuns e as mais utilizadas pelas comunidades, respeitando as especificidades de cada área e tendo como base a promoção da saúde. As hortas montadas incluíram modelos de horta suspensa móvel e fixa, canteiros, vasos e jardineiras, e o emprego de sistemas de irrigação eficientes e baratos, evitando assim o desperdício de água. No ano em exercício foram realizadas 07 visitas técnicas para apoiar o processo de planejamento, implantação e manutenção das hortas; oferecidas 7 oficinas e implantada01 horta suspensa na Academia da Saúde de Carangola e 4 hortas em escolas sendo elas: CEI Chiquinha Rolla (Quitandinha - Petrópolis); CEI Giuseppe - Neva Volonterio (Centro - Petrópolis); Caps Núbia Helena dos Santos (Itaipava - Petrópolis) e Escola Municipal Donária Maria Barbosa (Boa Esperança - Areal). Foram doados palets de madeira para o Centro de Educação Infantil /CEI Chiquinha Rolla e para o CEI Giuseppe Neva Volontério.

O quadro a **página 63** demonstra as atividades realizadas.

6.4 - Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade

O Fórum Itaboraí, ciente dos inúmeros desafios que envolvem a consolidação e fortalecimento do APL, continua apoiando os agricultores com assessoria técnica continuada, identificação de espécies, disponibilização de mudas e acompanhamento do processo de beneficiamento primário.

• Doação de mudas: Foram doadas 263 mudas para agricultores.

• Apoio para o Beneficiamento de Matéria Prima Vegetal

Ao longo de 2023, 244,1 kg de cúrcuma de agricultores do APL-Petrópolis foi beneficiada no Horto Escola, resultando 41,69 Kg de matéria prima vegetal seca e triturada, conforme descrito no item 6.1.6.

De forma a analisar e compreender as varáveis que influenciam a presença do princípio ativo na droga vegetal produzida, foram enviadas a Farmanguinhos/PN5 para análise, oito amostras de Curcuma longa L., totalizando 1.105,6 g, provenientes de cinco produtores.

Imagem 16: A cúrcuma foi a principal espécie beneficiada e entregue aos agricultores e à Secretaria Municipal de Saúde.

Um total de 54,8 Kg de matéria seca de Cúrcuma longa foi entregue aos agricultores e a Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2023. A matéria prima vegetal produzida pelos agricultores foi beneficiada com secagem em estufa pelos próprios agricultores no Horto Escola do Fórum Itaboraí.

6.5 - Parcerias e cooperações técnicas para o desenvolvimento de atividades de promoção do uso de planta medicinais e outros produtos da biodiversidade local

De forma a contribuir com a implementação da "Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos", a equipe técnica desenvolveu atividades no âmbito de três Acordos de Cooperação descritos a seguir. Os planos de trabalhos desses instrumentos incluem a implantação e manutenção de matrizeiros de plantas medicinais em seus espaços, a identificação de espécies e o fornecimento de mudas, entre outras atividades, na perspectiva de promover o resgate e a disseminação de conhecimentos em relação às plantas medicinais e o seu uso seguro, baseadas na promoção, educação e comunicação em saúde.

6.5.1 - Introdução e uso de plantas medicinais no SUS do município de Três Rios

O Acordo de Cooperação 79/2022 celebrado entre a Fiocruz e a Prefeitura Municipal de Três Rios tem por objetivo desenvolvimento de ações que visem a inserção das plantas medicinais no sistema de saúde, por meio da criação de espaços demonstrativos de cultivos e os usos seguros de plantas medicinais, com qualidade, eficácia e segurança, para formação e disseminação de informações aos profissionais e usuários do SUS.

Ao longo de 2023 foram realizadas 13 visitas técnicas, análise de solo e água, elaborado relatórios de prospecção de espécies medicinais presentes na área, de definição das espécies a serem cultivadas nos espaços implantados pelo projeto, da avaliação e georreferenciamento dos locais para implantação do Jardim terapêutico sensorial e Relógio do Corpo Humano e da avaliação e georreferenciamento dos locais para implantação do Cantinho da Vovó e do Matrizeiro, além de duas assessorias técnica sobre o cultivo e manejo das plantas medicinais e o preparo de mudas e de sementes de 40 espécies entre outras ações.

6.5.2 - Implantação de um matrizeiro de espécies medicinais no Horto Central Florestal Santos Lima

O Acordo de Cooperação técnica nº 002/2022 formalizado entre a Fiocruz e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) prevê a implantação de um Matrizeiro de plantas medicinais no Horto Central Florestal Santos Lima (HCFSL), no município de Santa Maria Madalena, de forma a promover a ampliação da representatividade, principalmente das espécies endêmicas, raras e ameaçadas nas coleções ex situ, além de fornecer material para estudos, de preservação, conservação, pesquisa, capacitação, reprodução, reintrodução e educação ambiental.

Ao longo de 2023, foram realizadas 3 visitas técnicas, 1 Palestra/Roda de conversa sobre Planta Medicinais e 2 reuniões de planejamento/alinhamento.

6.5.3 - Fortalecimento das plantas medicinais no Instituto Vital Brazil

O Acordo de Cooperação técnica nº 169/2023, celebrado entre a Fiocruz e o Instituto Vital Brazil tem por objetivo a

elaboração de um Guia de Plantas Medicinais de espécies presentes no campus da Fazenda do Instituto Vital Brazil/IVB em Cachoeira de Macacu e a implantação de um matrizeiro de plantas medicinais e de um Jardim Sensorial na sede do Instituto Vital Brazil/IVB em Niterói de forma a subsidiar projetos de pesquisa, divulgação e educação em saúde.

Ao longo de 2023, foram realizadas 8 reuniões de planejamento/ alinhamento das atividades e 1 visita técnica para levantamento das espécies e posterior comparação com o Guia florístico da área.

6.5.4 - Outras atividades

- Município de Mendes/RJ: Assessoria Técnica com a Secretaria de Meio Ambiente para aquisição de mudas de espécies medicinais, e visita técnica para avaliação das áreas para cultivo.
- Município de Nova Friburgo: 2 Visitas técnicas ao Horto escola da Secretaria de Saúde e parque municipal, realização de palestra: Dedo de Prosa na Farmácia Viva da Sec. de Saúde, realização de reunião para elaboração de plano de trabalho
- UERJ (Universidade Estadual do rio de Janeiro): Visita técnica ao Horto (Maracanã/RJ) para avaliação da área e realização de 3 reuniões para tratativas de construção de um acordo de cooperação.

7 Programa de democratização do conhecimento científico e tecnológico

7.1 - Desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí

A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí – BLFI foi inaugurada em 2015 com o objetivo promover o acesso democrático à cultura e à informação técnico-científica através da ampla disponibilização e divulgação de fontes e conteúdo de informação e conhecimento, com ênfase na missão e nas temáticas abordadas pelo Fórum Itaboraí.

Na perspectiva de inclusão social, com vista a auxiliar a educação e o desenvolvimento sociocultural, as iniciativas da BLFI se fundamentam na disponibilização seu acervo físico e digital, em orientações por profissional qualificado, de forma presencial ou remota e na disponibilização de sua infraestrutura de forma a fortalecer e ampliar ações de promoção à leitura e a cultura.

Na perspectiva cultural, uma de suas iniciativas se baseou na realização de intervenções de incentivo à leitura com público escolar da rede Municipal de Ensino de Petrópolis que visitou as exposições do Palácio, onde foram realizadas mediações de leitura e atividades correlacionadas à temática.

Durante o ano de 2023, foram realizados 635 atendimentos, doados 823 livros pelo projeto "Leia, doe e compartilhe", emprestados 23 livros e a base Mourisco recebeu 195 cliques de pesquisa relativos ao nosso acervo bibliográfico.

Também foi realizada a revisão e atualização dos registros existentes na biblioteca, criando novos registros para material ainda não catalogado e a padronização da coleção garantindo consistência e sua organização. No período foram indexados 916 exemplares.

Imagem 17: Feira de troca e doação de livros realizada no evento *Fiocruz pra Você 2023*

Durante o período, em parceria com a Rede de Bibliotecas, a BLFI promoveu três treinamentos focalizando ferramentas de pesquisa em bases de dados:

1. O treinamento direcionado ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e Meio Ambiente (PPGSPMA) da ENSP, realizado em colaboração com a rede de bibliotecas, contou com a participação de 100 alunos do mestrado. O evento foi conduzido de forma online, através da plataforma Teams.

2. Em um formato presencial, o treinamento foi realizado no Palácio Itaboraí e destinado aos alunos do curso "Atualização em Política em Saúde e Desenvolvimento Social", com a participação de 27 profissionais da assistência social de Petrópolis. Essa iniciativa também contou com a colaboração da rede de bibliotecas.

3. Outro treinamento, voltado para o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e Meio Ambiente (PPGSPMA), também da ENSP, foi conduzido em parceria com a rede de bibliotecas. Este evento online, realizado através da plataforma Teams, teve a participação de 10 alunos do doutorado.

7.2 - Circuito de visitação, eventos e o centro de convenções

O Circuito de Visitação tem o objetivo de consolidar o papel do Palácio Itaboraí como Centro de Convenções e de Exposições, no âmbito de atuação da Fiocruz, tendo em vista a democratização do acesso dos cidadãos ao prédio histórico.

Um de seus objetivos é a realização de eventos para ampliar o acesso local ao conhecimento científico. Para tanto, o Fórum Itaboraí realiza exposições temporárias, preferencialmente em parceria com o Museu da Vida (Casa de Oswaldo Cruz – COC/Fiocruz) e com outras unidades da Fiocruz e promove a ocupação do auditório, sala de CD e salas multiuso para a realização de eventos científicos, técnicos e de planejamento e gestão de órgãos da Presidência e de outras unidades da Fiocruz, da Prefeitura de Petrópolis e de outras instituições públicas locais e regionais.

7.2.1 - Exposições temporárias

A Exposição Aventuras pelo Corpo Humano esteve aberta a visitações no período de 2 de março a 30 de junho de 2023. Esta exposição foi realizada em parceria com o Museu da Vida e por meio da mediação os visitantes puderam conhecer e aprender sobre o corpo humano e seu funcionamento, olhar a sua própria célula pelo microscópio e comparar o funcionamento de órgãos humanos e de animais, como a vaca e o macaco. A maioria dos visitantes foi de alunos das escolas públicas, mas também recebeu escolas particulares, cursos técnicos, ONGs, instituições e famílias. O total de visitantes nesta exposição foi 4.198.

A partir de junho, devido as obras de manutenção e reforma do telhado e das instalações e externas do Palácio Itaboraí a realização de exposições temporárias foi suspensa.

7.2.2 -Trilha do Arboreto

A "Trilha do Arboreto do Palácio Itaboraí", é composta por uma exposição viva e permanente da biodiversidade vegetal com o principal objetivo de ajudar a sociedade a compreender as diferenças e características de diversas espécies de plantas, incluindo aquelas que compartilham o mesmo nome popular, mas que apresentam propriedades medicinais distintas. Caracterizada como uma trilha urbana, ela conta com um trajeto de mais de 1.000 metros, dos quais 688 metros são abertos à visitação do público das 494 espécies catalogadas. (vide mapa anexo)

Ao longo do ano de 2023, a Trilha recebeu 891 visitantes, uma visitação reduzida devido as obras de manutenção e reforma do Palácio Itaboraí.

7.2.3 - Centro de convenções

No ano de 2023, o Palácio Itaboraí sediou 16 eventos. Destes, 11 (70%) foram eventos realizados por Unidades da Fiocruz., conforme demonstrado no quadro da **página 64**.

O quadro da **página 64** demonstra as instituições que realizaram eventos nas dependências do Palácio Itaboraí, bem como número de participantes e dias ocupados.

O número total de visitas que o Palácio Itaboraí recebeu, incluindo as atividades contínuas e ocasionais do Fórum, os eventos realizados por instituições externas e os visitantes às exposições permanentes e temporárias foi de 6643, conforme detalhado no quadro da **página 64**.

Devido a execução da obra de reforma do telhado e manutenção da fachada do prédio e com objetivo de prezar pela segurança de todos, as atividades do centro de convenções foram suspensas a partir do 2º semestre de 2023. Assim sendo, foram suspensas as visitas, os agendamentos de serviços, as reuniões externas e a realização de atividades que aumentem o fluxo de pessoas nas dependências do Palácio Itaboraí.

7.2.4 - Fiocruz pra Você

Realizado anualmente pela Fiocruz há mais de 20 anos, o "Fiocruz pra você" se caracteriza como um evento que integra as ações do Dia D da Campanha Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde a uma agenda de saúde, cultura, música, ciência e cidadania em uma programação para crianças, jovens e adultos.

A quarta edição do "Fiocruz pra você" não pode ser realizado nas dependências do Palácio Itaboraí devido às obras em curso. Assim sendo, o evento foi realizado na data de 18/11 na Quadra da Comunidade Oswaldo Cruz em parce-

Imagem 18: Além da vacinação de crianças e adultos, o evento *Fiocruz pra Você 2023* ofereceu atividades lúdicas e doação de mudas.

ria com a Secretaria Municipal de Saúde, responsável pela disponibilização e aplicação das vacinas que compõem a Campanha de Vacinação Infantil (vacinas de rotina) e as vacinas de COVID e de Influenza para adultos.

Durante todo o dia foram oferecidas diversas atividades, sendo elas: a distribuição de mudas de hortaliças, contação de histórias, oficina de circo, pintura facial, passeio de trem, distribuição de pipoca, algodão doce, frutas frescas, bolo, refrigerante e cachorro-quente.

O evento também contou com a participação da "Boneca do Outubro Rosa e o Boneco do Novembro Azul ", que vieram do Posto de Saúde da Fazenda Inglesa, para levar informação e alegria aos participantes. Participaram do evento 350 pessoas.

Foram aplicadas 26 doses de vacina, sendo 13 crianças que receberam 19 doses de vacinas de rotina e 07 adultos que receberam vacina COVID bivalente.

7.3 - Núcleo de informação e comunicação

O Núcleo de Informação e Comunicação (NIC) desempenha um papel fundamental na gestão, formatação e disseminação de informações institucionais e técnico-científicas geradas pelos projetos do Fórum Itaboraí. Seu objetivo é atender as necessidades tanto dos públicos internos quanto externos, oferecendo suporte técnico para produção gráfica e audiovisual, e adaptando a linguagem e os formatos para divulgação em meios online e offline.

Uma das responsabilidades centrais do NIC é gerenciar todo o conteúdo informacional produzido ou disponibilizado pelo Fórum e seus projetos. Isso é feito através de diversas ferramentas, como o site institucional (disponível em www.forumitaborai.br), a assessoria de imprensa, as redes sociais, mailings e canais institucionais da Fiocruz.

O impacto gerado pela pandemia de COVID-19 na escolha das ferramentas de divulgação continua a influenciar todo o processo de comunicação. A escolha por canais digitais consolidou-se ainda mais, enquanto o uso de materiais impressos foi adotado como meio complementar. A ampliação do uso de ferramentas e mídias digitais nas estratégias de comunicação desenvolvidas pelo NIC permanece como uma tendência contínua que se mostrou ágil e eficiente.

O quadro da **página 65** detalha a produção e o alcance das ferramentas utilizadas pelo NIC ao longo de 2023.

8 Eixo estratégico Gestão e desenvolvimento institucional

O eixo estratégico de Gestão e Desenvolvimento Institucional, de atuação transversal por todos os programas finalísticos, é responsável por assegurar os elementos de infraestrutura e os recursos e meios necessários para a execução do Plano Estratégico do Fórum Itaboraí.

Através dele são executadas as atividades de planejamento e gestão orçamentáriafinanceira, com gestão compartilhada com os órgãos da Presidência da Fiocruz; de incorporação de tecnologias e práticas que preservem o ambiente e o patrimônio histórico; de elaboração de projetos para captação de recursos extraorçamentários e de gestão de informações gerenciais de modo a promover as práticas relacionadas a desenvolvimento institucional e a sustentabilidade organizacional.

No intuito de apresentar uma prestação de contas que atenda a publicidade e transparência requeridas a uma instituição pública, neste capítulo estão demonstrados os recursos utilizados ao longo de 2023.

8.1 - Recursos Humanos

O Fórum Itaboraí contou com um quadro de pessoal de quarenta e um (41) profissionais, composto por um (01) diretor (bolsista), quatro (04) servidores federais, oito (08) terceirizados e vinte e três (28) bolsistas. O detalhamento nominal do pessoal, funções e a natureza de vínculo encontran-se descritos nos quadros das **páginas 66** e **67**.

O Fórum conta ainda com uma equipe de serviços gerais para manutenção, segurança e limpeza, cujos contratos de prestação de serviços encontram-se centralizados nos órgãos da presidência da Fiocruz com sede no campus de Manguinhos. O quadro da **página 68** demonstra o objeto dos contratos e a mão de obra correspondente.

8.2 - Infraestrutura - preservação e manutenção

O Palácio Itaboraí está inserido em um o conjunto urbano-paisagístico do bairro de Valparaíso. A sua restauração foi concluída em 2011 e abrangeu todo o edifício do prédio principal do Palácio e a execução de paisagismo de seu entorno e elaboração do seu plano de conservação e monitoramento.

A conservação deste patrimônio cultural, tombado pelo IPHAN, está subordinada ao Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz - DPH/COC/Fiocruz. Seu plano de conservação descreve a padronização de procedimentos, materiais construtivos e produtos gerais que podem ser utilizados sua manutenção.

Em maio de 2023 foi retomado o contrato de manutenção, administrado pelo DPH/COC dispondo os seguintes postos para atuar nas dependências do Palácio: 1 auxiliar de restauração, 1 eletricista, 1 bombeiro hidráulico, 1 pedreiro, 1 pintor e 02 auxiliares.

Foram realizadas as seguintes ações de manutenção:

- Supressão pela equipe da COGIC de 03 árvores autorizadas pelo Setor de Meio Ambiente da PMP
- Substituição das portas de madeira dos

dois banheiros externos por portas de alumínio

- Em maio de 2023 foi iniciada a obra de reforma do telhado do PIT e manutenção do Palácio Itaboraí. Sob administração do DPH/COC, o contrato de serviço compreende a avaliação de toda estrutura de madeira do telhado, projeto de modificação do seu caimento e inclinação, aumento da seção das calhas e prumadas de descidas de águas pluviais, recuperação do beiral, instalação de manta de subcobertura, limpeza das telhas originais e aplicação de resina. Para a manutenção o contrato inclui o reparo e pintura das esquadrias externas de madeira (portas e janelas), reparos na alvenaria/reboco das fachadas e pintura, limpeza e vedação das juntas do telhado de vidro da cafeteria, substituição das caixas d'água e adequação no sistema de prevenção e combate a incêndios para aprovação pelo Corpo de Bombeiros. Está prevista a finalização da obra em julho de 2024.

Outras ações, tais como acompanhamento operacional das concessionárias, contratos de serviços e prevenção de acidentes e incêndios, são realizadas em conjunto com o DPH/COC/Fiocruz e a Coordenação Geral Infraestrutura do Campus – Cogic/Fiocruz.

8.3 - Gestão documental

A gestão de documentos refere-se ao processo de organizar, armazenar, controlar e gerenciar documentos em uma organização. Isso envolve o uso de técnicas, políticas e ferramentas para garantir que os documentos sejam efetivamente gerenciados ao longo de seu ciclo de vida, desde sua criação até sua disposição final.

Um programa de gestão de documentos é essencial para garantir acesso rápido, seguro e eficiente às informações, bem como para promover a conformidade com regulamentações e padrões legais.

As atividades da gestão de documentos podem incluir a criação de um sistema de classificação e indexação, a definição de políticas de retenção e descarte, a implementação de medidas de segurança para proteção dos documentos, a criação de fluxos de trabalho para facilitar a revisão e aprovação de documentos, entre outros.

O programa de gestão de documentos teve início no ano de 2023. Em um primeiro momento foi feito um estudo sobre a estrutura e função das áreas que fazem parte das atividades desenvolvidas pelo Palácio Itaboraí.

As próximas etapas previstas serão a capacitação das equipes (curso de gestão de documentos) a implementação do código de classificação de documentos da Fiocruz e a elaboração da tabela de temporalidade de documentos.

8.4 - Gestão orçamentária

A equipe de gestão do Fórum Itaboraí atua no planejamento, controle e acompanhamento do plano estratégico, dos programas e dos projetos previstos para o ano em execução, assegurando a plena execução das atividades finalísticas, a gestão econômico-financeira e a preservação de seu patrimônio.

Para tal, aplica uma política de execução de gastos orientada pela eficiência, transparência e pelo constante monitoramento das diferentes equipes e fontes de recursos. Suas ações também buscam fortalecer as estratégias de captação de recursos externos, numa perspectiva complementar, especialmente em um cenário de instabilidade econômica.

No ano de 2023, o orçamento do Fórum Itaboraí foi composto por dois recursos provenientes da LOA (Lei Orçamentária Anual), um disponibilizado ao Fórum Itaboraí, para sua manutenção e utilização discricionária no valor de R$ 1.830.035,68 e um segundo montante de R$ 864.589,51 disponibilizado através da parceria com Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde -VPAAP especificamente para execução de subprojetos do Fórum Itaboraí contemplados no projeto "Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde em populações vulnerabilizadas de agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais rurais e urbanas em três regiões do estado do Rio de Janeiro".

A totalidade da execução financeira do Fórum Itaboraí contou com os recursos provindos da LOA 2023 e com os recursos extraorçamentários, incluindo os saldos financeiros remanescentes dos projetos em execução, administrados pela Fundação para Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) e pela Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz -SPCOC; e pela captação dos recursos provindos de projetos culturais (Lei Rouanet), conforme quadro da **página 69**.

Os Recursos orçamentários e extraorçamentários foram utilizados para a execução das despesas de força de trabalho, custeio e manutenção do Palácio Itaboraí e para a execução das atividades de seus programas finalísticos. O quadro da **página 70** demonstra o detalhamento da execução financeira de 2023.

8.5 - Captação de recursos

A equipe do Fórum Itaboraí tem fortalecido a prospecção de chamadas e editais, e investiuse em novos caminhos, como as Emendas Parlamentares, para além das estratégias já consolidadas como a captação por meio da Lei de Incentivo Fiscal (Rouanet).

8.5.1- Lei de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet

O projeto "Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí" tem captado recursos na Lei de incentivo fiscal do governo federal - Lei Rouanet desde 2015, com o apoio do escritório de captação de recursos da SPCOC.

O projeto registrado sob o PRONAC 19/2429 finalizou em setembro de 2023. Neste período foi liberado para execução o recurso captado em 2022 no valor de R$ 201.933,21, que se encontrava bloqueado por questões administrativas. Os incentivos captados através de pessoa jurídica e pessoa física geraram o montante de R$ 1.010.865,64 ao longo dos anos de 2020, 2021 e 2022. Deste valor, o total executado foi R$ 970.142,19, sendo R$ R$ 264.461,50 em 2023.

8.5.2- Projeto "Tecnologias Sociais para melhoria do manejo das águas em Unidades de Produção Agricultura Familiar em Petrópolis"

Este projeto foi submetido, em 2022, em atendimento à Chamada Pública de Propostas para Apoio a Projetos de Pesquisa Científica e Tecnológica e de Inovação que visem a Racionalização dos Usos da Água e a Gestão e o Monitoramento dos Recursos Hídricos (Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-HIDRO-2022) da FINEP. Aprovado e classificado em 8° lugar, na ocasião ficou fora do limite orçamentário.

Em novembro de 2023, devido a uma suplementação orçamentária dos recursos da FINEP, o projeto, registrado sob o número Ref.: 1591/22, foi aprovado para execução do recurso de R$ R$ 1.170.599,64 (um milhão, cento e setenta mil, quinhentos e noventa e nove reais e sessenta e quatro centavos) em um período de 36 meses.

O referido projeto pretende promo-

ver melhorias das condições sanitárias e no manejo das águas na região do Brejal, por meio de soluções baseadas na abordagem permacultural e em tecnologias sociais e/ou ecológicas. Esta região se caracteriza pela predominância da agricultura familiar orgânica e/ou agroecológica e não conta com rede de esgotamento sanitário e apresenta déficit tecnológico para manejo sustentável da água.

Além disso, o projeto conta com uma equipe multidisciplinar envolvendo profissionais da área da saúde, engenharia, ciências da terra e ciências sociais. A coordenação geral ficou a cargo do Guilherme Franco Netto (VPPAPS), contando com representantes do Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental da ENSP - DSSA/ENSP, do Fórum Itaboraí, do Comitê Piabanha, e da Associação de Agricultores Biológicos do Estado do RJ - ABIO. A administração e a gerência financeira do projeto, incluindo os processos de aquisição, contratação de pessoal e contratação de prestação de serviço são de responsabilidade da Fundação de Apoio da Fiocruz/FIOTEC. A execução das atividades do projeto iniciará em 2024.

8.6 - Outras ações de cooperação e parcerias

8.6.1 - Promoção de Saúde e Gestão de Recursos Hídricos na Região Hidrográfica IV - Piabanha

O Acordo de Cooperação N° 148/2020 celebrado entre a Fiocruz e a Associação Pro-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) com o objeto de promover a integração de esforço e sinergia para o desenvolvimento de ações e projetos que promovam o uso sustentável de recursos hídricos e do solo, saneamento, restauração florestal e educação ambiental visando a melhoria das condições de vida, promoção de saúde, desenvolvimento local e da conservação e preservação do meio ambiente em áreas contempladas pela Região Hidrográfica IV - Piabanha. O Plano de trabalho do Acordo tem a vigência de 08/2022 a 08/2027.

O referido Acordo de Cooperação subsidiou contribuições do Comitê Piabanha no âmbito do projeto "Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde em populações vulnerabilizadas de agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais rurais e urbanas em três regiões do estado do Rio de Janeiro" (item 3.3). Ao longo de 2023, foram realizadas reuniões e visitas técnicas em campo para diagnóstico das nascentes e propostas de intervenção.

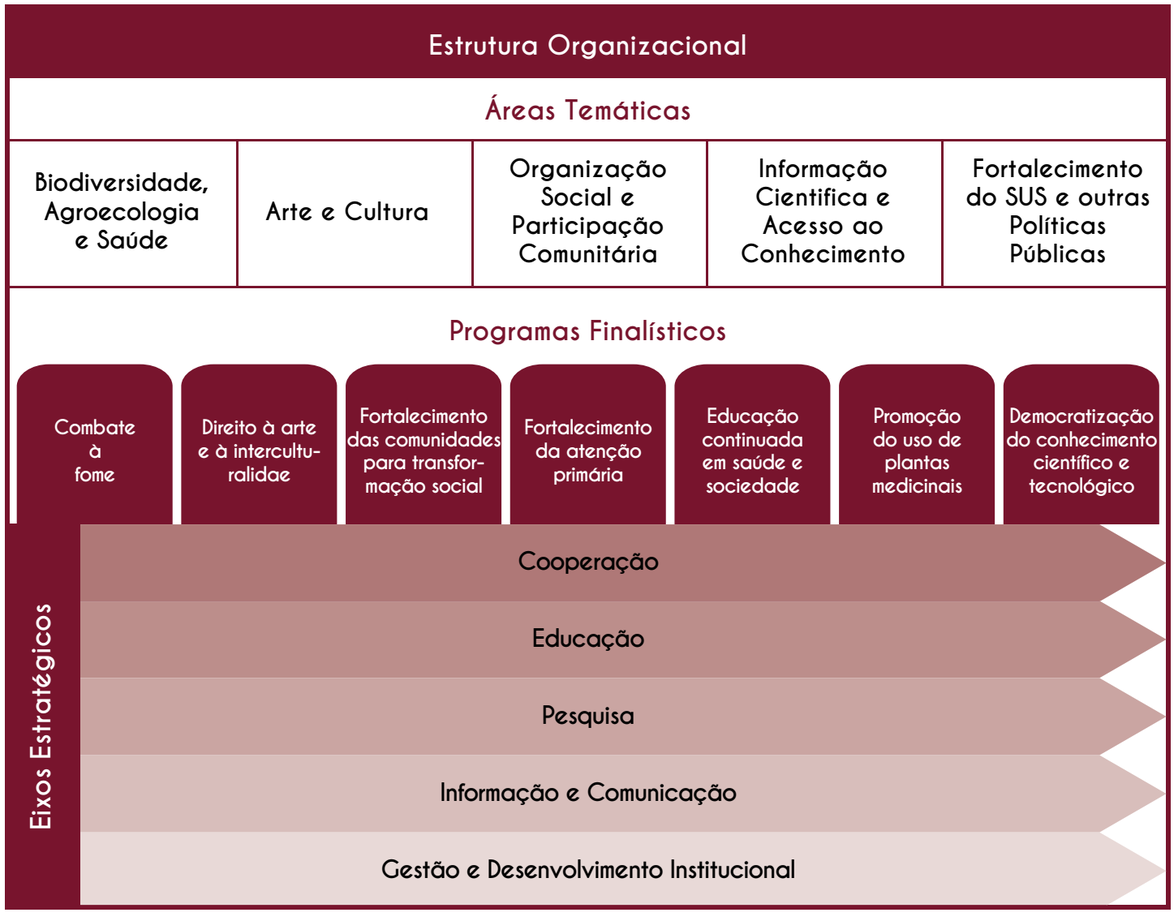
8.6.2 - Promoção de Saúde e Gestão de Cooperação Internacional - Mapeamento geoambiental de Angola

A equipe do Fórum Itaboraí participou em 2023 do projeto "Piloto Carta Entomológica de Angola" em parceria com a Fiocruz Rondônia para a elaboração de mapas geoambientais de Angola. No período foram adquiridos os dados e elaborados os mapas geoambientais de Angola. Link para acesso ao mapa: https://www.google.com/maps/d/edit?mid=1uljuVBXspyvGDo2MVPHHeh3g6aZ9R40&us p=sharing

Gráficos e Tabelas

(a versão digital possui atalhos abaixo das imagens para retornar à página relacionada)

Quadro 1: Programas finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí



Referente ao texto da página 07

Quadro 2: Programas, projetos e eixo estratégico do Fórum Itaboraí

Programa Finalístico	Projetos / Atividades
1. Segurança alimentar e nutricional e de combate à fome	1.1 Projeto Ará – Transição agroecológica
	1.2 Projeto Horta Escolar
2. Direito à arte e à interculturalidade	2.1 Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí
	2.2 Teatro do Oprimido
	2.3 Bibliotecas livres nas comunidades
3. Fortalecimento das Comunidades para a transformação social	3.1 Projeto: "Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Quilombolas da Tapera e da Boa Esperança" - parceria VPAAPS
	3.2 Projeto: "Fortalecimento das ações intersetoriais em territórios de elevada fragilidade social do Município de Petrópolis, para a promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, na perspectiva da gestão participativa socioambiental e do direito à cidade"
	3.3 Jornadas Ciência e Comunidade
	3.4 Elaboração de textos e Participação em eventos
4. Fortalecimento da Atenção primária e de outras políticas públicas	4.1 Apoio à implantação do PSF Oswaldo Cruz
	4.2 Cartografia Participativa
	4.3 Participação em ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas afins aos principais temas de atuação
5. Programa de Educação continuada em Saúde e Sociedade	5.1 Curso de Atualização em Política em Saúde e Desenvolvimento Social
	5.2 Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde - EdpopSUS
6. Programa de Promoção do Uso de Plantas Medicinais	6.1 Horto Escola
	6.2 Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local
	6.3 Hortas de Plantas Medicinais em Instituições Públicas
	6.4 Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais
	6.5 Parcerias e cooperações técnicas para o desenvolvimento de atividades de promoção do uso de planta medicinais e outros produtos da biodiversidade local
7. Programa de Democratização do Conhecimento Científico e Tecnológico	7.1 Desenvolvimento da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí
	7.2 Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções
	7.3 Núcleo de Informação e Comunicação
8. Eixo estratégico - Gestão e Desenvolvimento Institucional	8.1 Recursos Humanos
	8.2 Infraestrutura – Preservação e manutenção
	8.3 Gestão Documental
	8.4 Gestão Orçamentária
	8.5 Captação de recursos
	8.6 Outras ações de cooperação técnica e parcerias

Referente ao texto da página 07

Quadro 3: Grade curricular - OCPIT

Módulos	Natureza da Aula	Descrição dos Módulos	Disciplinas	Carga Horária Total por Aluno
Disciplinas Básicas	Coletiva	Desenvolve a compreensão musical geral dos estudantes de todo o curso	Teoria Musical	144h
			Prática de Orquestra	576h
Interpretação (Técnicas)	Individual	Compreende o estudo individual do instrumento	Violino	144h
			Viola de Arco	
			Violoncelo	
			Contrabaixo Acústico	
			Flauta Transversal	
			Clarinete	

Referente ao texto da página 13

Quadro 4: Apresentações realizadas em 2023 - OCPIT

Evento	Data	Local	Público estimado
Concerto para crianças na Comunidade Oswaldo Cruz	21/03	Quadra Comunidade Oswaldo Cruz	30 pessoas
Concerto na Conferência Mun. de Saúde de Petrópolis	25/03	Instituto Teológico Franciscano	200 pessoas
Concerto nas Escolas	30/03	E.M. Professora Jandira P. Bordignon	100 pessoas
Concerto nas Escolas	25/05	E. M. Prefeito Jamil Sabrá	100 pessoas
Concerto nas Escolas	30/05	E. M. Alto Independência	100 pessoas
Concerto nas Escolas	20/06	E. M. Stefan Zweig	100 pessoas
Concerto nas Escolas	22/06	E. M. Abelardo de Lamare	100 pessoas
25 Anos do Laboratório Nacional de Computação Científica	28/06	Sede do LNCC	100 pessoas
Orquestra nas Escolas - L.M. Prefeito Cordolino Ambrósio	11/07	Teatro Afonso Arinos	120 pessoas
Participação no Concerto de Fechamento da Caravana SINOS	30/07	Teatro Higino, Teresópolis, RJ	80 pessoas
Escola Municipal Professora Maria Campos da Silva	15/08	Palácio Itaboraí	05 pessoas*
Fórum da IANPHI	22/08	Palácio Itaboraí	40 pessoas
Jornada Ciência e Comunidade	29/08	Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) da Posse	100 pessoas
Viajart em Petrópolis, Yolotl Latino, Viajart Foundation, ASM do Brasil	29/08	Teatro Reynaldo Chaves	100 pessoas
Concerto nas Escolas	31/08	Escola Municipalizada Hercília Henriques Moret	100 pessoas
1º Simpósio Nacional da ABEPETS	21/09	Centro de Tecnologia da UFRJ	100 pessoas
Orquestra nas Escolas	03/10	CEFET, Petrópolis	100 pessoas
2o Festival Orquestras Sociais da Unirio	08/10	Auditório Vera Janacopulos/ Instituto Villa-Lobos, UNIRIO	150 pessoas
Apresentação na SNCT da Fiocruz	19/10	Auditório do Museu da Vida, Fiocruz RJ	100 pessoas
Apresentação Petrópolis Business Week	26/10	Teatro Mecanizado Centro Cultural Sesc Quitandinha	30 pessoas
Outubro Rosa, OCPIT convida Coral Sol & Movimento	28/10	Palácio de Cristal, Petrópolis	150 pessoas
Orquestra nas Escolas	31/10	Centro Educacional Darcy Ribeiro	150 pessoas
Natal Imperial: Orquestras de Petrópolis	20/12	Catedral São Pedro de Alcantara	200 pessoas
Concerto de Natal OCPIT	21/12	Teatro Afonso Arinos, Petrópolis	130 pessoas

*O transporte que levaria os alunos não prestou o serviço.

Referente ao texto da página 14

Quadro 5: Apresentações realizadas em 2023 - Camerata OCPIT

Evento	Data	Local	Público estimado
Orquestra nas Escolas	06/07	Centro de Educação Infantil Lions Clube de Petrópolis	60 pessoas
Orquestra nas Escolas - APAE	10/07	Palácio Itaboraí	30 pessoas
Concerto nas Escolas	12/09	Escola M. Paulo Freire - Alunos PCD	70 pessoas

Referente ao texto da página 14

Quadro 6: Participação em atividades do projeto ˜ Orquestras Sociais˜ - OCPIT

Atividade	Data	Participantes
Oficina de violino, professora Mariana Salles, 2o Festival Orquestras - Sociais da UNIRIO	07/10	Participação de 08 alunos
Oficina de Contrabaixo, professor Cláudio Alves, 2o Festival Orquestras - Sociais da UNIRIO	07/10	Participação de 04 alunos
Oficina de Viola, professor Dhyan Toffolo, 2o Festival Orquestras - Sociais da UNIRIO	07/10	Participação de 04 alunos
Oficina de Flauta, prof. Sérgio Barrenechea, 2o Festival Orquestras - Sociais da UNIRIO	07/10	Participação de 04 alunos
Oficina de Clarineta Com Maurício Silva, 2o Festival Orquestras - Sociais da UNIRIO	07/10	Participação de 04 alunos
Oficina de Violoncelo, Professor Hugo Pilger, 2oFestival Orquestras - Sociais da UNIRIO	07/10	Participação de 03 alunos
Ensaio Geral	07 e 08/10	Participação de 27 alunos
Concerto Final	08/10	Participação de 27 alunos

Referente ao texto da página 15

Quadro 7: Oficinas oferecidas pelo Núcleo de Teatro do Oprimido - NTOFI

Data	Evento
31/01	Apresentação da peça de Teatro Fórum "Fome que fome", na Jornada no Amazonas
31/01	Oficinas com a participações com as mobilizadoras dos Quilombos de Boa Esperança e Tapera do Projeto Arás
04/04; 13/06; 27/06	Participações no curso EdPopSus
26/07 a 29/08	Realizadas cinco oficinas com o grupo de mulheres mobilizadas através da parceria com o CRAS da Posse, na Praça CEU, para construção da peça de Teatro Fórum – "Cidade, pra quem?", como parte da programação da Jornada Ciência e Comunidade - Juntos em busca do Direito à Cidade. O tema da Jornada foi articulado com dinâmicas do Teatro do Oprimido, ao longo dos encontros realizados. A peça foi apresentada no dia 29/08, no Teatro da Praça CEU
06/09	Oficina com o grupo de acolhimento de mulheres mobilizado pelo CRAS da Primeiro de Maio / Madame Machado, com a participação de uma ACS do PSF do território. A oficina foi realizada no espaço da Associação de Moradores
05/10	Oficina de TO na Posse com o grupo de convivência de mulheres do CRAS
11/10	Oficina no CRAS da Primeiro de Maio com o grupo de convivência de mulheres
18/10	Oficina de Teatro Jornal e Informação na 20º Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na FIOCRUZ Manguinhos
26/10	Oficina de introdução ao Teatro do Oprimido na Mostra SUS na UNIFASE
29/10	Oficina de TO no Intercâmbio de Juventudes do Projeto Arás, no Quilombo Boa Esperança
06/12	Oficina de TO no CRAS da Primeiro de Maio com o grupo de convivência de mulheres
07/12	Oficina de TO na Posse com o grupo de convivência de mulheres do CRAS

Referente ao texto da página 19

Quadro 8: Apresentações externas realizadas - NTOFI

Data	Evento
25/08	Teatro Invisível "Agosto Dourado" na rua Paulo Barbosa e terminal do centro
06/10	Peça de Teatro Fórum "Fome que fome" no Posto de Saúde da Estrada da Saudade
27/10	Peça de Teatro Fórum "Fome que fome" no CRAS do Centro

Referente ao texto da página 19

Quadro 9: Participação em grupos, fóruns e comissões

Comissão	Sigla	Instituição	UF
Comissão Estadual da Produção Orgânica	**CPOrg**	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA	RJ
Comissão Estadual de Sementes e Mudas	**CSM**	Município de Petrópolis	RJ
Comissão Municipal de Meio Ambiente de Petrópolis	**COMDEMA**	Município de Petrópolis	RJ
Conselho Municipal de Segurança Alimentar	**CONSEA**	Município de Petrópolis	RJ
Conselho Consultivo de Área de Proteção Ambiental	**CONAPA**	APA de Petrópolis	RJ

Referente ao texto da página 34

Quadro 10: Matéria-prima vegetal produzida pelos agricultores beneficiada com secagem em estufa

Espécie	Localidade	Peso Bruto(g)	Peso benefi-ciado(g)	Peso Seco(g)	Lote
Curcuma longa	*Sítio São Sebastião Caxambu*	*30.340,00*	*27.242,80*	*5.078,40*	*CL.14.05.23*
Curcuma longa L.	*Quilombo da Tapera*	*62.511,10*	*55.170,50*	*6.641,60*	*CL.15.02.23*
Curcuma longa	*Vale das Videiras Sitio das Paineiras*	*53.740,00*	*53.740,00*	*7.977,50*	*CL.16.11.23*
Curcuma longa	*Secretário - Marluci Barbosa Sitio Meu Querido Quintal*	*4.200,00*	*4.200,00*	*834,10*	*CL.17.12.23*
Curcuma longa	*Vale das Videiras Sitio das Paineiras*	*60.070,00*	*60.070,00*	*10.500,00*	*CL.18.11.23*
Curcuma longa	*Vale das Videiras Chácara Du Valle*	*40.781,00*	*40.781,00*	*9.759,50*	*CL.19.14.23*
Curcuma longa L.	*Araras - Petrópolis/RJ*	*2.880,00*	*2.880,00*	*896,20*	*CL.20.15.23*
Total		**254.522,10**	**244.084,30**	**41.687,30**	

Referente ao texto da página 39

Quadro 11: Matéria-prima vegetal beneficiada encaminhada para pesquisa

Solicitante	Espécie subamostra	Procedência	GR	Data	Quant. enviada fresca (g)	Quant. enviada seca (g)
Farmanguinhos PN5	Curcuma longa L. rizoma	Amostra comercial	5	05/01	-	218,0
Farmanguinhos PN2	*Solidago chilensis* Meyen/inflorescência	Quilombo da Tapera	6	10/01	936,2	-
Farmanguinhos PN2	*Chromolaena odorata* (L.) R.M.King & H.Rob./inflorescência	Fórum Itaboraí	7	23/03	1.163	-
Instituto Nacional de Tecnologia - INT	*Salvia officinalis* L./folhas	Fórum Itaboraí	8	27/03	815,4	-
Instituto Nacional de Tecnologia - INT	*Salvia officinalis* L./folhas	Fórum Itaboraí	13	27/03	448,4	-
Farmanguinhos PN2	*Monteverdia aquifolium (Mart.)* Biral/galhos apicais com folhas	Inea, Parque Itaporanga	14	10/08	535,5	-
Farmanguinhos PN5	*Valeriana officinalis* L./indivíduo inteiro	Sítio Cafundó Brejal	20	13/09	-	300
Instituto Nacional de Tecnologia - INT	*Salvia officinalis* L./folhas	Fórum Itaboraí	21	21/10	2.479,5	-
UNIRIO	*Phyllanthus niruri* L./indivíduos inteiros	UFPE	23	24/10	-	725,2
Farmanguinhos PN2	*Allium cepa* L. (cebola roxa, indivíduos inteiros)	Márcia Rolemberg Nova Friburgo/RJ	24	09/11	8.000	-
Farmanguinhos PN2	*Allium cepa* L. (cebola amarela, indivíduos com casca, sem talo)	Orgânicos da Serra Sítio Beira Rio/MG	30	21/11	10.000	-
Farmanguinhos PN2	*Allium cepa* L. (cebola roxa, indivíduos com casca, sem talo)	Márcia Rolemberg Nova Friburgo/RJ	31	28/11	10.000	-
Farmanguinhos PN2	*Allium cepa* L. (cebola amarela, indivíduos com casca, sem talo)	Orgânicos da Serra Sítio Beira Rio/MG	32	06/12	10.000	-
Total					**44.378**	**1.243,2**

Referente ao texto da página 39

Quadro 12: principais atividades relativas à participação ou organização de eventos

Data	Atividade/participação
15/02	Palestra sobre associativismo para GT APL 2012– Casa da Cidadania
15/03	Oficina sobre plantas medicinais no Horto-escola para o grupo de mulheres comunidade do Alto da Independência
05/04	Palestra: Um Dedo de Prosa sobre Plantas Medicinais realizada no CRAS Amazonas
19/04	Participação no curso de meliponicultura - Campus CFMA
28/04	Um dedo de Prosa sobre Plantas Medicinais realizada na Academia da Saúde no Cremerie
23/05	Oficina no Horto-escola/PIT para Associação de Agricultores de Teresópolis sobre arranjo produtivo de plantas medicinais para a implantação de farmácia viva no município
06/06	Um Dedo de Prosa sobre Plantas Medicinais - CRAS Amazonas
22/06	Oficina de cultivo de plantas medicinais no Horto-escola/PIT CEI Chiquinha Rolla no Quitandinha
23/06	Roda de conversa sobre plantas medicinais - 1º Feira Agroecologica da E. M. Leonardo Boff
16/08	Apresentação do Projeto APL 2012 no Encontro de Lideranças dos Editais de Farmácias Vivas/SCTI/MS – Palácio Guanabara/ salão GSI
02/09	Oficina Identificação taxonômica de espécies, dentro de famílias - Alunos do CEDERJ
23/09	Oficina "Plantas medicinais utilizadas na estética" Ministrado pelo GT APL 2012
17/10	Oficina sobre propagação de espécies medicinais para crianças das escolas locais no LNCC na SNCT
19 e 20/10	Exposição do Horto-Escola na SNCT da Fiocruz em Manguinhos
23/10	Dedo de Prosa sobre Plantas medicinais na comunidade Madame Machado
25 a 29/10	Exposição do Horto-Escola no Petrópolis Business Week - Palácio Quitandinha/ Petrópolis
27/10	Palestra: Petrópolis Business Week -sobre Projeto APL 2012
01/11	Dedo de Prosa realizada na UBS do Alto da Independência para ACS e comunidade
08/11	Dedo de Prosa sobre Farmácia Viva para colaboradores da Secretaria de Saúde de Nova Friburgo
09/11	Exposição e disseminação de Plantas Medicinais no I Fórum Centro Sul Fluminense da Juventude e Sustentabilidade em Três Rios
18/11	Exposição do Horto escola em Manguinhos na Fiocruz pra você pra você
19/11	Exposição de plantas medicinais no CBA – Barracão dos Saberes/Lapa
20 a 23/11	Exposição de plantas medicinais e apresentação do trabalho sobre Horto-Escola no Congresso Brasileiro de Agroecologia /2024
29/11	Oficina de Identificação e preparação de exsicatas no Curso de Aperfeiçoamento Profissionalem Educação Popular e Plantas Medicinais – EPJV/Fiocruz
29/11	Oficina no CAPS Itaipava sobre montagem de 1 horta suspensa
01/12	Oficina sobre horta suspensa para o Grupo de mulheres da Posse
09/12	Palestra sobre Planta Medicinais no Horto Florestal Santos Lima em Santa Maria Madalena/RJ

Referente ao texto da página 39

Quadro 13: Visitas técnicas e oficinas realizadas

Atividade		Localidade	Data
Visitas Técnicas	Visita técnica para colocação de placas de identificação nas espécies medicinais, avaliação do viveiro de plantas e elaboração de relatório do estado da arte	Quilombo da Tapera	01/02
	Visita técnica e elaboração de relatório técnico para implantação de horta	E. M. Maria Campos da Silva	03/03
	Visita técnica ao e elaboração de relatório técnico para implantação de horta	CEI -Chiquinha Rolla - Quitandinha	11/04
	Visita Técnica apara avaliar o cultivo de plantas medicinais e elaboração de relatório técnico	CEI A Sementeira/ Bingen	07/06
	Visita técnica para implantação de horta e elaboração de relatório técnico	E. M. Maria Camps da Silva	24/04
	Visita técnica para avaliação da área para cultivo de plantas medicinais e elaboração de relatório técnico	CEI Guiseppe-Neva Volonterio / Bingen	20/06
Oficinas	Oficina no Horto-escola sobre cultivo de plantas para os alunos	E.M. Leonardo Boff	26/04
	Oficina de cultivo de plantas medicinais	CEI Guiseppe-Neva Volonterio	08/06
	Oficina sobre Propagação de espécies medicinais com crianças	CEI A sementeira	12/07
	Oficina sobre semeio e multiplicação de plantas medicinais com as crianças	Creche da Fiocruz	15/08
	Oficina sobre implantação de horta, semeio e multiplicação de plantas medicinais	ACS da UBS Independência	01/09
	Oficina sobre implantação de horta-suspensa com alunos e professores	CEI Chiquinha Rolla	26/09
	Oficina sobre implantação de horta-suspensa realizada durante o Intercâmbio da Juventude	Quilombo da Boa Esperança	09/10

Referente ao texto da página 40

Quadro 14: Eventos sediados no Palácio Itaboraí

Nº de eventos sediados no Palácio Itaboraí	2023
Eventos realizados por unidades da Fiocruz	11
Eventos realizados por órgãos municipais	4
Eventos realizados por órgãos internacionais	1
TOTAL	16

Referente ao texto da página 45

Quadro 15: Instituições que realizaram eventos no Palácio Itaboraí

Instituições	Unidades, Subunidades ou Projetos	N° de Participantes	Dias Ocupados
Outras unidades da Fiocruz	IOC, MUSEU DA VIDA, VPEIC,ENSP, PROCC VPAAPS, COOPERAÇÃO SOCIAL	302	19
Orgãos Municipais	Prefeitura de Petrópolis, Secretaria de Saúde de Petrópolis, Secretaria de Educação de Petrópolis	120	04
Outras instituições	IANPHI	66	03
Total		488	26

Referente ao texto da página 45

Quadro 16: Número de visitantes

Atividades PIT	Eventos Externos	Trilha, exposições e instalações	Total
1066	488	5.089	6.643

Referente ao texto da página 45

Quadro 17: Produção e alcance das ferramentas de comunicação

Produtos NIC	Execução 2023
Relatório impresso - edição	3
Folder impresso - edição	5
Cartaz impresso - edição	5
Banner/Pôster impresso - edição	9
Folder eletrônico - edição	23
Folder impresso - tiragem	2.000
Cartaz impresso - tiragem	200
Vídeo - produzido	30
Vídeo - veiculado	39
Site Mantido	1
Vídeo disponibilizado em Internet	37
Visualizações de página (sitio)	376
Membros inscritos no perfil de rede social	538
Engajamento em rede social	6.376
Manual/Apostila impressa - tiragem	510

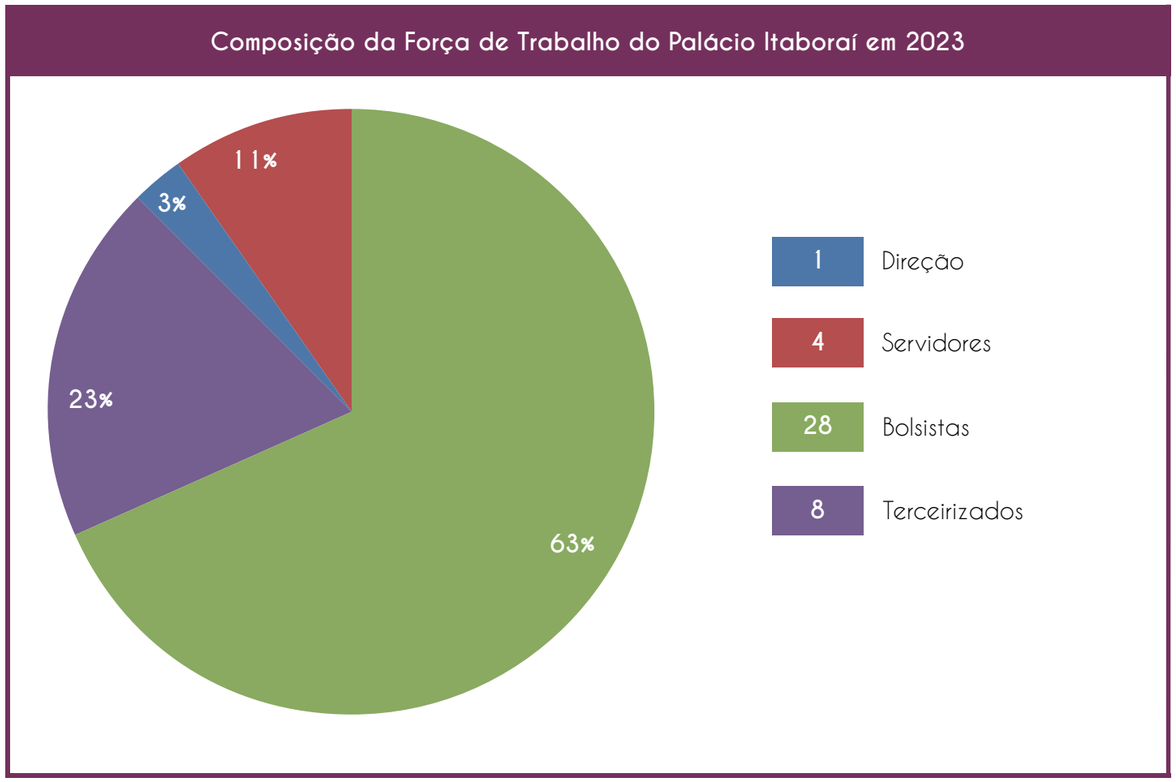
Referente ao texto da página 46

Quadro 18: Detalhamento nominal e funções da equipe

Vínculo	Quadro de Pessoal	Área de Competência	Período 2023
Diretor	Felix Julio Rosenberg	Saúde Pública	jan-dez
Servidores	Adilson Santos Oliveira Junior	Nutrição	jan-dez
	Cleber Belmiro dos Santos	Gestão de Documentos	jan-dez
	Marco Antônio de A. Barbosa	Administração	jan-dez
	Mônica Elisa Duarte Vin	Planejamento	jan-dez
Terceirizados	Daiana Gomides	Planejamento	jan-dez
	Juliana Possas	Eventos	jan-dez
	Luiz Pistone	Informação e Comunicação	jan-dez
	Marcele Senna	Secretariado	jan-dez
	Mayara das Dores Alves	Biblioteca	jan-dez
	Nina Mayer	Assistência Social	jan-dez
	Sérgio Monteiro	Biodiversidade	jan-dez
	Sônia Carvalho	Assistência Social	jan-dez
Bolsistas	Aline Felix Rickly	Assessoria de Imprensa	jan-dez
	Ana Alice Fragoso Andrade	Agroecologia	jan-dez
	Bruno Cesar dos Santos	Geografia	jan-dez
	Caiett Victoria Genial	Geografia	jan-dez
	Camila Pereira Da Silva	Música	jan-dez
	Carlos Jose Braz de Oliveira	Administração	jan-dez
	Celso Augusto F. Franzen Junior	Maestro - Direção OCPIT	jan-dez
	Helena Caldeira Camargo	Música	jan-dez
	João Gabriel G. de Oliveira	Música	jan-dez
	Lilia Maria Valente Seidenstic	Plantas Medicinais	jan-set
	Lucia Helena M. de Almeida	Agroecologia	jan-dez
	Luiz Felipe Galdino	Música	jan-dez
	Maicon Schmidt Gorni	Música	jan-dez
	Marcelo Mateus Izaias	Assistência Social	jan-dez
	Maria de Fatima Dos S. Soares	Facilitador Social	jan-dez
	Maria do Carmo de Moura	Facilitador Social	jan-dez
	Marina Rodrigues de Jesus	Assistente Social	jan-dez
	Raissa André B. Casciano	Facilitador Social	jan-dez
	Rebeka Vidal Moraes	Biodiversidade	jan-dez
	Rosimeri de Sousa Silva	Facilitador Social	jan-nov
	Sandra da Costa B. Fontes	Facilitador Social	jan-jun
	Sarah Xabude M. Francisco	Música	jan-dez
	Sérgio Barbosa	Música	jan-nov
	Thaís Corrêa dos S. De Paiva	Teatro	fev-dez
	Thiago da Cruz Alves	Agroecologia	mai-dez
	Valdineia da Silva S. Gomes	Facilitador Social	jan-dez
	Victor Hugo da Silva Rego	Música	jan-dez
	Victor Moreira	Biodiversidade	jan-dez

Referente ao texto da página 47

Quadro 19: Composição da força de Trabalho do Palácio Itaboraí



Referente ao texto da página 47

Quadro 20: Contratos e mão de obra da equipe de manutenção, limpeza e segurança

Tabela da equipe de Serviços Gerais 2023			
Contrato	**Objeto**	**Período**	**Efetivo**
Nova Rio	Jardinagem	jan-dez	4
Interativa	Limpeza	jan-dez	3
Confederal	Vigilância	jan-dez	8
Agile	Portaria	jan-jul	2
RGI	Recepção	jan-jul	1
LAPA	Recepção e Portaria	ago-nov	3
ESPAÇO	Recepção e Portaria	nov-dez	3
NORMATEL	Manutenção	jun	3
NORMATEL	Manutenção	jul-set	5
NORMATEL	Manutenção	out	6
NORMATEL	Manutenção	nov-dez	7

Referente ao texto da página 47

Quadro 21: Síntese da execução orçamentária de 2023

Síntese da execução orçamentária de 2023						
Recurso Orçamentário 2023	**Valor disponibilizado para execução orçamentária**	**Valor executado orçamentário**	**% de execução orçamentária**	**Total financeiro executado em 2022**	**% de execução financeira**	**Restos a pagar**
Orçamento LOA corrente	1.825.869,68	1.825.869,68	100%	1.657.837,40	91%	168.032,28
Orçamento LOA capital*	4.166,00	4.166,00	100%	4.166,00	100%	-
Recurso Parceria VPPAS	864.589,51	864.589,51	100%	864.589,51	100%	-
TOTAL	**2.694.625,19**	**2.694.625,19**	**100%**	**2.526.592,91**	**94%**	**168.032,28**

*** Este valor foi executado para a aquisição de um forno micro-ondas e uma geladeira para substituição dos itens da cafeteria.**

Referente ao texto da página 49

Quadro 22: Detalhamento da execução financeira de 2023

Síntese da execução financeira de 2023						
Projeto	**Recurso Financeiro 2023**	**Valor disponibilizado para execução financeiro**	**Total financeiro executado em 2023**	**% de execução financeira**	**Saldo financeiro remanescente para 2023**	**Valor devolvido**
Projeto Pres 024	Saldo remanescente de 2022	206.426,50	757.933,63	62%	469.013,36	0
	Recurso financeiro 2023	975.000,00				
	Remuneração financeira	45.520,49				
Projeto VPPAPS 004	Saldo remanescente de 2022	682.084,73	945.675,77	61%	600.998,47	0
	Recurso financeiro 2023	864.589,51				
Projeto - PRONAC - 19/2429	Saldo remanescente de 2022	109.120,84	270.851,50	87%	0	40.202,55
	Recurso externo Lei Roaunet	201.933,21				
TOTAL		**3.084.675,28**	**1.974.460,90**	**64%**	**1.070.011,83**	**40.202,55**

Referente ao texto da página 49

Rua Visconde de Itaboraí, 188 - Valparaíso

Centro - Petrópolis - RJ | CEP: 25.655-031

forumitaborai.fiocruz.br forumitaborai@fiocruz.br

forumitaborai forumitaborai (24) 2103-2181

@forumitaboraifiocruz

FIOCRUZ

FÓRUM ITABORAÍ: POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

Aqui somos SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO